



**Victor Luis Santos
Silva, Lda.**
CONSTRUÇÃO

Rua dos Almás - Freguesia de Paços - Costa
Tel. 234 271 218 - Fax 234 271 288
Fax 234 271 273
234 284 272

CAMPEÃO

das províncias

BIBLIOTECA
original de aveiro
FUNDACÃO
PEREIRA
www.w3.pt
loja on-line



Lojas em Aveiro e Ageda

preço 1,50€ (0,75€)

2ª Série | Ano 3 | Nº 148 | 26 de Julho de 2002 | edição Aveiro

Director Lino Vinhal | Programação Rogério

Vip-clinic Aveiro

Aproveite as férias
para dar
ao seu corpo
o tratamento VIP
que ele merece

Condições especiais
até 15 de Setembro

Análise corporal gratuita

20% de desconto
em tratamento
do corpo, mãos, pés
e Epilação à cera

fideliter do corpo
A ESTÉTICA EM EVOLUÇÃO

Rua Alberto Souto, 24 - 1º andar - 4800 AVEIRO
Tel. 234 385 880 - Fax 234 385 888



SOPALETE

TODO O TIPO DE PALETES E LENHAS

(Junto ao Posto Médico) - 3760 AGUADA DE OMA
Tel. 234 607 817 - Telex. 919 377 049

Estudo da Universidade de Aveiro
**ESGIRA a caminho
das conclusões finais**

Página 8



Culture and
Entertainment

Página 9

Em Aveiro

Plano de Pormenor do Centro permitirá um encaixe de 5 milhões de contos

Página 12

Joaquim Simões de Oliveira

Elevar Azurva a freguesia já anda na cabeça de muitas pessoas

Página 11

Marques Mendes

Aveiro precisa de mais força política

Página 7

entrevista da semana: Artur da Rosa Pires



Procuramos definir estratégias
que tragam vantagem
para a região como um todo

Páginas 3, 4 e 5



HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel. 234 377 400
Fax 234 377 401

Homepage: www.hotelmoliceiro.com



**LOJA DE PAVIMENTOS
DE AVEIRO**

R. DA ARROCHELA 45
(ALBOI)

PAVIMENTOS FLUTUANTES
PAVIMENTOS EM MADEIRA



SOLVERDE

Nada melhor para lhe abrir o apetite!
No Casino de Espinho!

AUTO NAZARETIS

**AUTOMÓVEIS
MULTIMARCAS**

Marca / Modelo	Ano	Preço Cta.
VEVOLO 100	2000	8900
BMW 124	1992	2900
BMW 1700	1993	1700
HONDA 1.6	1999	1700
ALFA ROMEO 1400	1997	
RENAULT CLIO 1.6	1993	600
PEL. ASTRA 100	1991	1200
RENAULT 1717CLP	1995	300
FAT. FIAT 1.6	1999	1400
SEAT IRIDA 1.0	1999	1670
PEL. CONSA 1.0	1994	1200
ROVER 213	1989	250
RENAULT 1717	1990	800
VW GOLF 1.3	1992	900
FORD FIESTA 1000	1990	1200
LANCIA SIGMA 1.3	1986	1200
TOYOTA CELICA	1984	1200
FORD ESCORT 1.0	1984	1200
NISSAN VANETTE	1980	500
VW TRANSPORTER	1997	1400

STAND: Av. José Escarvo, 61
LOJA: A - Galáxia da Nazaré
Tel. 234 367 836 - Fax 234 368 133
E-mail: auto@agracaravagos@mail.telepac.pt
http://www.agracaravagos.com



UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO

ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

óptica
nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397 AVEIRO

ficha técnica

Campeão das Províncias:

Propriedade:
REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda Aveiro.

Director:
Lino Vialho

Consultor Editorial:
Costa Carvalho

Paginação e Maquetagem:
Publicimare - Coimbra

Coordenador de Edições:
Américo Baptista

Redacção:
Américo Baptista, Lino Vialho e Vera Martins

Telefones:
234 385 106/234 428 132

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2º

3800-159 Aveiro

E-mail: opaco@ccp.pt

Departamento Comercial:
Carla Pinheiro, Dalida Rodrigues, Lúcia Cardoso, Mariana João Santos, Paula Nobre, Paulo Simões

Telefones:
234 383 787/234 428 136 / 234 428 248-9

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2º

3800-159 Aveiro

Colaboradores:
Albano Ferreira, Amaro Neves, Andréia Cergas, António Leites, Antónia Salgueiro, Arlindo Sáiz, Arminda Teixeira Carneiro, Carla Caldeira, Carlos Ferreira, Gaetano Faria, Fátima Ferreira, Gaetano Faria, João Silva, Ilídio, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luis Cruz, Lúcia Teixeira e Melo, Mónica Ferreira Rodrigues, Manuel Gonçalves, Manuel Paula Dias, Maria Castiela Morais, Maria Emília Gonçalves, Maria Fátima, Marta Ramos, Paulo Vitor, Pedro Figueiredo, Rui Filipe da Riva, Vítor Sequeira

Delegação de S. João da Madeira:
Rua Bombas Voluntárias, 420 - lote 3 - loja C

3700-5, João da Madeira

Telef. 256 822 497

+256 832 708

Impressão:
Centro de Impressão Centre

Tiragem do Campeão:
9 000 ex.

Distribuição:
Público, Campeão das Províncias (jornal-opaco), CTT

Registo:
SRP sob o nº 222567

ISBN:
987-4-3622

Depósito Legal:
nº 127443-98

Preço de cada número:
150\$00 / 0,75 euros

Assinatura anual:
5.500\$00 / 27,50 euros

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária



o que pensam os aveirenses

Queremos um ambiente melhor!

Vera Martins

"A Cidade sem carros" é uma campanha que tem como principal objectivo a sensibilização da opinião pública para as questões ambientais, especialmente aquelas que estão mais directamente relacionadas com o tráfego rodoviário nos núcleos urbanos.

No passado dia 18 de Julho, em Aveiro, o Ministro do Ambiente, José Sócrates, elegu o cidadão e preteriu o automóvel como elemento central de uma nova frente política para as cidades. Um dos factores fundamentais para estas mudanças anunciadas está directamente relacionado com os níveis de poluição atmosférica. Tal como os veículos motorizados, o automóvel é o elemento que mais contribui para a poluição urbana, além de que impede os cidadãos de fruir as suas cidades.

Foi no ano 2000 que esta política começou a ser posta em prática para provar o esforço do Governo em melhorar a qualidade de vida nas cidades portuguesas. Já que, os especialistas não param de avisar sobre o agravamento do problema. Por isso, o dia sem carros funciona como catalisador para a reconciliação dos habitantes das cidades com o espaço público.

Este ano, no dia 22 de Setembro, apesar do grau de exigência ter subido, em Portugal, a lista de aderentes à iniciativa, é bem mais extensa do que no primeiro ano em que a jornada foi experimentada. As cidades candidatas ao programa eram 65, mas 14 foram excluídas por não responderem aos requisitos ditados pelo Ministério, que impôs como condição a adopção pelas localidades participantes, de pelo menos uma medida de carácter

permanente de restrição ao trânsito automóvel e de incentivo à utilização de transportes públicos e às deslocações a pé ou de bicicleta.

Em Aveiro, o figurino do dia sem carros será basicamente o mesmo que adoptado no ano passado. No entanto, a Câmara Municipal promete algumas novas novidades, entre elas a de pôr à circular duas viaturas eléctricas para curtas deslocações. O presidente da câmara, Alberto Souto, comprometeu-se a substituir os 20 automóveis, que constituem a frota do município, por viaturas eléctricas num prazo de dois ou três anos. Esta medida será acompanhada pelo lançamento, no dia 22 de Setembro, da Agenda da Mobilidade, da Agência da Mobilidade, que reúne toda a informação útil relativa aos operadores de transportes colectivos. Além disso, a autarquia promete criar uma área pedonal na Praça Marquês de Pombal, mal terminem as obras de construção do parque de estacionamento subterrâneo em curso no local e criar sistemas de monitorização do ruído e reforçar a rede de transportes públicos.

A área interdita ao trânsito será também superior, os automóveis não poderão circular no interior de uma área irregular delimitada pela Rua Condessa Muradama, Rua da Pipa, Avenida da Universidade, Avenida Central, Avenida dos Congressos da Oposição Democrática, Rua Cândido dos Reis, Rua Luis Gomes Carvalho, entre outras.

No distrito de Aveiro, mais quatro cidades aderiram à campanha. Em Águeda vai-se proceder à pedonalização de alguns arruamentos, em Ovar serão encerradas ao trânsito as ruas Dr. João Frederico e Dr. Nogueira de Almeida, em São João da Ma-

deira será alargada a zona pedestre e impostas restrições aos veículos motorizados, na rua Castilho e em parte na rua Oliveira Junior e, em Santa Maria da Feira pretende-se manter a proibição de circulação rodoviária em algumas artérias do centro histórico.

As novidades são muitas para que o ambiente fique melhor e mais saudável, agora, resta saber qual é a opinião dos aveirenses sobre este assunto.

Qual é a sua opinião sobre o dia da Cidade sem Carros?

Filipa Costa, 26 anos, Assistente Social



Acho que é uma iniciativa muito boa, porque só vai melhorar as condições do ambiente. Sei que este ano mais cidades vão participar mas, na minha opinião, ainda mais cidades deviam aderir a este campanha.

As cidades portuguesas estão a ficar um caos, a poluição é cada vez maior e o número de automóveis é tão grande que é falta de estacionamento. Estamos a viver situações cada vez mais complicadas, principalmente ao fim-de-semana.

João Santos, 66 anos, Empresário

Sou a favor deste dia, porque nós merecemos um ambiente mais saudável, com menos poluição e com menos confusão. Este dia devia ser mais



do que um dia, desde que não houvessem inconveniências para os utentes.

Fernanda Correia, 35 anos, Cabeleira



Eu penso que foi uma boa campanha e que deve continuar a ser posta em prática... é uma ótima ideia.

No dia a dia verificamos que a poluição é muito grande e, no dia sem carros, as cidades ficam completamente diferentes e muito mais agradáveis. Eu gostei muito da experiência do ano passado e, por isso, penso que esta campanha se deve realizar novamente e, se possível, mais do que uma vez por ano.

Cristina Barros, 22 anos, Estudante



Hoje em dia, os carros estão, cada vez mais, a ser utilizados por comodismo e não, como uma necessidade. Assim sendo, julgo que o dia sem carros é uma iniciativa que tenta, de alguma forma, sensibilizar as pessoas para este problema e para as questões ambientais que afectam todo o mundo.

Rodrigo Neto, 13 anos, Estudante



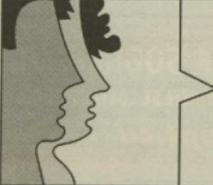
Acho que é uma boa campanha, porque a cidade, no centro, está um bocadinho poluída.

Na minha opinião esta iniciativa devia realizar-se uma vez por mês!

Jacob Keizes, 38 anos, Investigador Científico



O dia da cidade sem carros é uma iniciativa que contribui para que os problemas de congestionamento de trânsito diminuam. Para além disso, na minha opinião diminui, durante um dia, a poluição atmosférica e, principalmente conscientizar as pessoas para os problemas de ambiente que existem.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Endereço:
ÁGUEDA:
Rua João Santos,
20 - 3º
Telef. 234 802 133
Fax 234 824 304

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3º, Sala B
Telex/Fax 234 386 232

Procuramos definir estratégias que tragam vantagem para a região como um todo

Artur da Rosa Pires é um dos "crânios" do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, líder das equipas que se têm responsabilizando pela elaboração dos Planos Estratégicos para alguns dos concelhos do distrito de Aveiro e também de um outro do distrito de Coimbra. De vincada personalidade, recusa-se a falar de si próprio, mas refere-se com desmesurado entusiasmo à sua actividade profissional e ao que dela resulta. Frequentemente no estrangeiro, reconhece à Universidade de Aveiro um patamar de reconhecimento internacional que a coloca a par das mais conceituadas Universidades europeias. Ambiente e Ordenamento trazem-se num Planeamento desejado para um País tantas vezes "desordenado"



Aménio Bajouca
bajouca@portugalmail.pt

Campeão das Províncias (CP) - Planeamento e Ordenamento são termos de significado tão semelhante que levam o comum dos cidadãos a interrogar-se pelas suas diferenças...

Rosa Pires (RP) - Há razões para confundir porque há quem utilize os termos indistintamente. Na minha perspectiva, o Ordenamento, por razões históricas, está ligado sobretudo à "organização" do território, deixando de lado o subvalorizando, se quiser, dinâmicas sociais e económicas. Quando falamos em Planeamento, normalmente estas vertentes sociais e económicas conjugam-se com o ordenamento do território. Esta é uma perspectiva muito pessoal. Na União Europeia, encontrar a palavra que designa esta actividade profissional tem sido complicado porque cada nacionalidade lhe chama uma coisa. O que eu julgo é que o Ordenamento do Território tal como nós estávamos habituados a ver como Planos de Urbanização, está cada vez mais a ser substituído

porque se vê que é insuficiente a abordagem meramente física e isso justifica uma outra postura de Planeamento, que introduz o desenvolvimento sustentado, que introduz a sustentação económica e novas exigências em termos de competências profissionais. As pessoas que desempenham essa actividade. Não é por acaso que os engenheiros civis e arquitectos dominaram o ordenamento do território no passado e que hoje o corpo de profissionais que intervêm no Planeamento "é bastante mais diversificado com posturas que envolvem dinâmicas económicas, sensibilidades sociais e preocupações de ambiente e desenvolvimento sustentável".

CP - O conflito de interesses entre engenheiros e arquitectos, que era latente num passado recente, ainda se mantém?

RP - Eu acho que sim. Mais uma vez, não fugindo à regra, há aqui interesses corporativos que se manifestam, e a nossa licenciatura, lançada em 1983, sofreu na pele alguns ataques fortes por parte de alguns profissionais dessas duas disciplinas. Curiosamente, a

abordagem ao Planeamento que é dominante na União Europeia obriga também a rever essas posturas, e hoje tem-se diluído, um pouco, este antagonismo entre corpos profissionais, mas pontualmente ainda se verificam situações dessas, que são conflituosas, porventura.

CP - Falamos de Planos Estratégicos... o que são?

RP - Acho que são um grande estímulo e um suporte técnico para se pensar o futuro de uma dada unidade territorial, a médio prazo, sem descurar as implicações imediatas.

CP - O que é que um Plano Estratégico deve fazer?

RP - Sobre tudo estimular na comunidade local o debate sobre o futuro dessa unidade mas com fundamentação técnica não meramente opinativa. Isto implica orientar para as questões que são tidas como prioritárias e também clarificar e esclarecer o tipo de abordagem que essas questões merecem. Mas o que é mais importante é envolver um grande número de pessoas, inevitavelmente a grande maioria daquelas que são influentes no processo de decisão local, envolven-

do-os num exercício de reflexão sobre o futuro. Queremos criar linhas de orientação que sejam conjuntamente definidas e aceites. Resumindo, é mais incutir na comunidade local o reconhecimento de que é importante pensar a longo prazo, dotando-a de capacidade para o fazer de forma fundamentada, e não meramente opinativa.

CP - Essa envolvimento da comunidade acontece antes ou após a elaboração do Plano?

RP - Acho que acontece nos dois lados. Mas de acontecer antes porque acho que é uma tarefa essencial uma lei da situação em que as pessoas se encontram.

CP - É a partir daí que têm elementos para trabalhar...

RP - Exactamente, e tem de ser feito muito com as pessoas locais, pois os grandes problemas são elas que os sentem. Por vezes, quando elas dão o "salto" para as soluções, há um elemento de ruptura porque não há fundamentação técnica para a partir da constatação de um problema construir uma estratégia. É fundamental ouvir como é fundamental para uma leitura pró-

ria da multiplicidade de problemas e ter um "aport" técnico sobre questões que não são perceptíveis à população, e depois, quando se criam as orientações de desenvolvimento, e quando se começam a por em prática, eventualmente, a participação é diferente. Primeiro há um processo de "leitura", que é geral, e aprender com a colocação em prática, e daí tirar ensinamentos que façam reanalisar ou reconfigurar uma leitura da situação e novas estratégias.

Há processos participativos que são de natureza diferente ao longo da preparação de um Plano. Inicialmente é um debate sobre os problemas, depois já é um acompanhamento e uma aprendizagem consequente.

CP - A sua equipa fez quatro Planos Estratégicos...

RP - Tivemos também alguma participação, indirecta, no Plano Estratégico de Aveiro, e no Plano de Albergaria, quando foi o de PDM, em 1992. Os estudos sócio-económicos foram feitos por nós.

CP - Não se sentem, de alguma for-

ma, responsáveis por um Portugal do futuro?

RP - Temos de sentir, enquanto profissional. Há aqui dois níveis: o nível individual e como membro de um corpo profissional. No corpo profissional de Planeamento procuro estimular nas pessoas com quem trabalho, a ideia de uma grande responsabilidade física. Fazer um Plano mal feito para uma dada comunidade pode ser fazê-lo perder uma oportunidade de desenvolvimento ao longo de várias décadas. A nível formativo procuro assenalar essa vertente, assumindo-a por completo, com os riscos inerentes.

CP - Não lemem ser acusados, no futuro, de terem feito um mau planeamento?

RP - Estou de consciência tranquila. As análises que fazemos, com o conhecimento de que hoje dispomos, quer a nível local, que a nível das ideias que globalmente se vão colocando, obedece aos nossos critérios de qualidade. Mas também reconheço que estou permanentemente a tentar

Continua no pág. seguinte

ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUA DR. MÁRIO SACRAMENTO
179 LOJA A
EDIFÍCIO COLOMBO
TEL. 234 423 030
Fax 234 423 040

AVEIRO

AV. 5 DE OUTUBRO, 19
TEL. 234 422 100
FAX 234 422 062

ÁGUEDA
RUA ENGENHEIRO JOSÉ BASTOS XAVIER
CENTRO COMERCIAL IPANEMA, LOJA 2
TEL. 234 603 510 - FAX: 234 603 576

JÁ ABRIU EM:

OLIVEIRA DO BARRIO
RUA DOS COLÉGIOS - BLOCOS 2 - Nº20 LOJA 0
EDIFÍCIO CAMÉLIAS
TEL. 234 74 66 70 - FAX: 234 74 66 71



Procuramos definir estratégias que tragam vantagem para a região como um todo

Continuação da pag. anterior

aprender. Quando hoje olho para trás e vejo trabalhos que fiz há uma década e fui inovador em muitos aspectos, hoje fá-lo-ia de forma diferente. Essa vertente acontece.

CP – Consciente-mente serão planos para vigência durante quanto tempo? Quando é que estarão “ultrapassados”?

RP – O Planeamento Estratégico tem alguma especificidade em relação ao Ordenamento do Território, e eu julgo que este primeiro embate do âmbito de um Plano Estratégico que leva muitos dos principais agentes a pensarem de uma forma colectiva sobre o futuro do concelho é ainda novidade. Admito que a curto prazo, quando houver mais informação disponível – e hoje as carências de informação ainda são muito grandes, embora menores do que eram no passado – sobre dinâmicas económicas, sobre dinâmicas sociais, teremos uma base informativa e de reflexão e até de inter-acção com a região em que estamos inseridos, mais adequada.

CP – E há aber-

tura dos municípios para essa inter-acção?

RP – Penso que todos os Municípios deviam ter uma noção, socialmente legitimada, de desenvolvimento com ordenamento selectivo, do que é o seu destino futuro. E se essa perspectiva aparecer, naturalmente que os Municípios terão de rever algumas das suas orientações. Estamos a criar as bases para uma consistência grande a nível regional, de projectos de desenvolvimento.

CP – A diferenciação entre concelhos não permite uma “matriz”... Há diferenças substanciais entre cada Plano Estratégico?

RP – Há diferenças substanciais mas deixei-me dizer que há também uma “matriz” de abordagem que é necessariamente comum. Temos de nos preocupar com o desenvolvimento sustentado, com o desenvolvimento económico, com questões de identidade geográfica e cultural. Há um conjunto de parâmetros que hoje são essenciais para conseguir um projecto de desenvolvimento. A manifestação concreta dessas preocupações a nível de cada

município, essas sim, são diferentes.

CP – Falemos, por exemplo, de Ilhavo...

RP – Para nós, Ilhavo tem de fazer uma aposta forte no “terciário superior”. É uma classificação que advém da proximidade com a Universidade, que será um passo natural de expansão, com o Porto de Aveiro que cada vez mais é uma plataforma logística e que exige um público qualificado, com o próprio turismo para que tem condições óptimas, até a província a região em que está inserido, com outras manifestações, para o Turismo Senior.

CP – Já Estarreja é diferente...

RP – Em Estarreja a aposta é outra. Embora se aposte num “cluster” ambiental, é uma mistura de indústria transformadora e de serviços, mas já numa postura diferente, muito centrada no Parque Industrial, em termos de sustentação económica.

CP – E Agueda?

RP – Tem base num concelho pioneiro em termos de desenvolvimento industrial que tem também cicatrizes desse desenvolvimento com problemas ambientais que

criou e que tem de superar.

CP – Agueda sofre também das sequelas das crises cíclicas que vão passando...

RP – Por isso mesmo já-se vir a altura em que há não aconteçam esses ciclos.

CP – O planeamento é também a previsão dos ciclos de crise?

RP – É. E como é que se faz essa previsão? Quais são os factores de produtividade no curto prazo? Como é que consigo dar a região com esses factores de produtividade que lá não estão? Tudo isso são questões a que a reflexão de um Plano Estratégico obriga.

CP – Falemos agora de Aveiro... É uma cidade bem planeada?

RP – Acho que Aveiro ainda é uma cidade bonita. Estamos na altura de questionar algumas das opções que têm vindo a ser feitas, muitas delas na sequência de compromissos assumidos em épocas anteriores, em que porventura o projecto de futuro, de uma forma colectiva, não era trabalhado. Tenho alguns receios em relação a algumas das opções que estão a ser feitas...

e acho que ainda há espaço para perguntarmos que cidade é que queremos ter daqui a 20 anos...

CP – Está a referir-se ao Plano de Pormenor do Centro?

RP – Tenho também algumas preocupações em relação a esse Plano. Mas também há o conjunto dos Planos. Se virmos o número de fogos dos Planos de Pormenor, que numa chamada cidade consolidada, constatamos que são muitas pessoas. Julgo que dev-

amos interrogar-nos sobre as dinâmicas demográficas e as necessidades de habitação. Foi feito um cálculo das necessidades habitacionais previsíveis? Foi inventariada uma preocupação de deixar “bolsas” de crescimento para as próximas gerações, para construírem a sua cidade? Para terem a oportunidade que nós estamos a ter de mexer no centro de Aveiro? Creio que há perguntas que não foram formuladas com certa insis-

perfil

P

Uma certa “alergia” ao protagonismo

Natural de Caracas, filho de emigrantes, veio com três anos para Fermentelos, terra da naturalidade do seu familiares, e licenciou-se em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra. Casado, pai de três filhos, desde 1978 que exerce funções na Universidade de Aveiro onde, no Departamento de Ambiente e Ordenamento, tem desenvolvido acção relevante na área do Planeamento e Ordenamento com responsabilidade, nos últimos anos, da coordenação das equipas que elaboraram os Planos Estratégicos de Desenvolvimento de Vila Nova de Poiares, Agueda, Ilhavo e Estarreja.

Filiado no Partido Social Democrata, esteve activo e foi membro da Assembleia Municipal de Aveiro, mas está agora numa fase de auto-afastamento que a sua actividade profissional lhe impõe, não por incompatibilidade mas por razões pessoais e até familiares. Reconhece, contudo, que há situações que o desencantam, mas não foi isso que o levou a afastar-se... mas apenas temporariamente.

Tem a vida muito ocupada com alguns envolvimento cívicos na sua frequência – Fermentelos, o trabalho e a família preenchem-lhe uma vida onde há lugar para a leitura de clássicos da literatura portuguesa, e está actualmente a ler uma antologia poética. Gosta de cinema onde vai com grande frequência do que gostaria, mas já não é menos adepto da TV, onde vê pouco mais do que a informação.

Vivendo com paixão a sua actividade profissional, reflecte alguns constrangimentos em se referir a si próprio, dando relevância ao colectivismo em detrimento do individualismo.

Nos seus sonhos de futuro está a participação activa numa equipa que integre questões de ordem económica com questões de ordem ambiental e territorial, pois crê que há essa necessidade na região.

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
Reconhecido pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

Licenciaturas

Comunicação Institucional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 1112/99 de 28 de Dezembro)

Comércio Internacional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 2/2000 de 4 de Janeiro)

Av.º D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana Apartado 292
3811 - 901 Aveiro
Tel: 234 423045 - Fax: 234 381 406
lscia@mail.telepac.pt

TRANSPOSAMOS BARREIRAS
FORMAMOS VENCEDORES

entrevista da semana [Artur da Rosa Pires]

tência, ou pelo menos não tiveram uma resposta tão categórica como eu gostaria que tivessem.

CP - Se estivesse na sua mão, que mudanças preconizava para Aveiro, em termos urbanísticos?

RP - Tendo-me afastado um pouco de Aveiro, não estou desatento mas também não estou suficientemente informado. Acho que o próprio sistema de planeamento, tal como está induz uma participação pública invésada, isto é, as pessoas que estão permanentemente a pedir licenciamentos são as pessoas que contactam com os técnicos que estão a preparar os planos. E isso pode dar uma impressão errada. As pessoas podem estar com uma grande vontade de construir e construir sem ter uma certeza de que haja uma leitura das dinâmicas de mercado.

CP - Essa é uma perspectiva um pouco mercantilista...

RP - Porventura... porque é normalmente a dos promotores imobiliários. Admito que a base de informação que hoje sustenta algumas das formas urbanas que temos, esteja desequilibrada em relação a uma informação que deveria ter para sustentar uma proposta. Se eu estivesse a gerir, com certeza que procurava equilibrar a base de informação em que sustentaria uma proposta para Aveiro, e também procuraria conjugar com as outras cidades. É fundamental ter uma leitura supramunicipal das dinâmicas de desenvolvimento, porque Aveiro nunca poderá ser uma "ilha" de desenvolvimento. Aveiro não

tem nada a ganhar se Estarreja definhar, assim como também é verdade que não é qualquer estratégia de desenvolvimento que interessa a Aveiro... Nos planos que nós fazemos procuramos sempre definir estratégias que tragam vantagem para a região como um todo.

CP - Pode dizer-se que está subjacente a "Iol" área metropolitana? Há preocupações de uma continuidade urbana nesta região?

RP - Claramente. Em Águeda procuramos sustentar a preocupação de inserção na região e de ter o seu papel e contributo. Em Ílhavo, um dos pilares do modelo de desenvolvimento é uma inserção regional. A economia está praticamente toda desinerdisa, a não ser a Barra e Costa Nova onde há crescimento imobiliário. Críamos estratégias para maior inserção. Em Estarreja procuramos criar estratégias de inserção na região. No conceito de área metropolitana, no passado, havia um pólo e depois zonas periféricas... nós aqui só temos a ganhar em ter vários pólos e várias identidades. Aveiro, cidade, só ganha se Ílhavo, Estarreja e Águeda tiverem identidades próprias. Aveiro, região, só ganha se em Águeda ou em Estarreja houver a preocupação, por exemplo, a utilidade dos espaços públicos, for comum. Não há, nunca. Uma ilha.

CP - Frequentemente no estrangeiro... há alguma cidade que lhe possa servir de referência de Planeamento?

RP - Eu olho sempre para o estrangeiro como inspiração. No estrangeiro há do bom e do mau.



CP - O Programa Polis, para Aveiro, merece o seu apoio?

RP - Não tenho um conhecimento profundo do programa. Parece-me um projecto interessante para a qualificação da cidade de Aveiro. O projecto em si merece ser ponderado com atenção. Se me pergunta se aquele era o projecto mais adequado para melhorar a qualidade da zona de Aveiro, dir-lhe-ei que estou convencido que deveria ter seguido a linha que o Prof. José Reis, enquanto estava na CCR estava a procurar consolidar, e olhar as cidade num aspecto mais alargado, e procurar que a qualificação passasse, por exemplo, pela mobilidade, e dentro dessa constelação de pequenas cidades num mercado mais vasto. Penso que um processo genuíno de qualificação de Aveiro deveria ter esta perspectiva mais alargada e íamos ganhar, com certeza. Uma vez feita a opção política por aquele projecto, acho que devemos trabalhar nele para o melhorar, porque poderá ter vantagens significativas

para a cidade. Também se não for bem tratado, poderá induzir em erro.

CP - O Departamento em que trabalha é de Ambiente e Ordenamento. Mas há quem acuse os ambientalistas de serem um travão ao Planeamento e ao Ordenamento... está de acordo?

RP - Não. Acho que há algumas pessoas que na área ambiental levantam questões, e muito bem, sobre a forma como é feito o Ordenamento. Isso obriga-nos a pensar profundamente. Quando se define uma estratégia de desenvolvimento porque é que ela é boa, e muitas vezes essas perguntas, aparentemente incómodas, são essenciais para nós fundamentarmos bem e muitas vezes até para rever aquilo que estamos a propor. Não estou com isto a dizer que concordo sempre com a posição de alguns colegas meus em relação a esta matéria, mas que é extremamente útil e vantajoso tê-los aqui no mesmo círculo para questionar aquilo que fazemos, isso é essencial.

e ainda



Não sou consumidor de programas televisivos para além da informação... nem os canais por Cabo. Não é por nada, é que como estivo para mudar de casa ainda não aderi à TV por Cabo.

Não foi um desenganço político que me fez afastar de uma participação activa. Há outros valores, mas não ponho de parte um regresso à actividade política participativa.

Afastado da participação política não estou, contudo, alheado do que se passa, mas não pauto as minhas opiniões e decisões por alinhamentos de ordem política.

Quando não tenho informação suficiente para me pronunciar, tenho grande receio em fazê-lo. Gosto de estudar as coisas e de me preparar antes de me pronunciar.

O caminho de ferro paralelo ao IP5? Confesso que não tenho dados para me pronunciar sobre isso.

Em relação à Europa dos Pequenos tenho apenas alguma percepção do cidadão comum. E como cidadão comum também tenho a percepção de que a classificação de REN está votada ao abandono.

Um plano de desenvolvimento tem de incorporar os princípios da fragilidade ou da riqueza ambiental que a REN possui.

A percepção que tenho, como cidadão comum, é de que o quadro de prioridades para Aveiro não está a ser suficientemente bem configurado.

Os contrastes arquitectónicos do Campus têm uma raiz histórica. Houve um primeiro plano da Universidade, nos anos 70, e posteriormente, com o Reitor Renato Araújo foi feito um outro plano por uma equipa do Porto liderado pelo arquitecto Nuno Portas, que dando alguns elementos de ligação deu capacidade de expressão a diferentes arquitectos. Esta filosofia agradece porque há elementos de articulação, de coerência e coesão, mas há ao mesmo tempo espaço para se afirmarem as individualidades.

As minhas ausências no estrangeiro têm sempre a ver com a participação em projectos em que estou envolvido ou a participação em conferências. Acho isso fundamental, apesar de hoje a Internet nos possibilitar ir buscar muita informação. A interacção pessoal e o discutir olhos nos olhos permite uma criatividade, naquela ideia de inspiração, que eu não dispense.

Não podemos dizer que no estrangeiro é tudo bom, em termos de Ordenamento, é óbvio. Há também aberrações, mas servem-nos de parâmetros e de fonte inspiradora para o nosso planeamento futuro.



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRIL DO SÓCULO XXI

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GGG50
Pintura Epóxica



Sede: Apartado 467 - Coeselo - Tel. 239 430 100 - Fax 239 400 195/99
3001-006 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 52 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3050-903 Fátima/Coa

Aveiro



Imigrantes convivem no C.S.P. Vera Cruz

O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, na sequência de acções que tem vindo a desenvolver junto da população imigrante do concelho de Aveiro, promoveu, um encontro-convívio, nos jardins do Edifício Pe. Fernandes, que contou com a participação das pessoas e famílias abrangidas, dos dirigentes, colaboradores e dos voluntários envolvidos nas diversas

acções encetadas, juntando cerca de oito dezenas de pessoas.

Este convívio constituiu um momento de confraternização, permitindo consolidar a relação de confiança que a população imigrante tem vindo a estabelecer com as pessoas directamente envolvidas (dirigentes, técnicos e voluntários) nestas actividades. Registe-se que paralelamente

aos problemas de integração, associados a necessidades básicas (como emprego, habitação, aprendizagem da língua e alimentação), as consequências psicológicas decorrentes do isolamento, das famílias por reunir, têm despertado aquela instituição para a necessidade de gerar e consolidar relações no sentido de minorar sofrimentos, nomeadamente

te a saude, e permitir um acolhimento mais fraternal.

A riqueza da oportunidade de partilha entre os envolvidos traduziu-se na forma empenhada como cada um participou na concretização desta "festa". A confecção do almoço (sardinhada, caldo verde e churrasco), o doce que previamente prepararam para a sobre- mesa, o convite aos amigos

e familiares para participarem, constituíram sinais relevantes da satisfação dos que promoveram e organizaram voluntariamente esta iniciativa.

A receptividade foi enorme e criaram-se espaços marcados pela dança, o contar de histórias e vivências, e a partilha da saude dos filhos e esposas que estão longe.

Desde o início das

acções (Junho de 2001), O Centro Social Paroquial da Vera Cruz já contactou cerca de 70 pessoas, a maioria das quais frequenta regularmente três grupos para o ensino do português. As outras actividades centram-se em torno do atendimento e respectivo encaminhamento no sentido de viabilizar respostas como: a legalização, dormidas e emprego.



7,5º DESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:
MARINHEIRO
E
PATRÃO LOCAL

Escola de formação e navegação de recreio
aprovada oficialmente para administração de
cursos de navegadores de recreio

Informações:

234 368 005

91 418 6046

96 548 65 76

96 249 74 40 - Fax 234 368 006

Cais Comercial - Terminal Norte - Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra
3800 GAFNANHA DA NAZARE

Quiosques multimédia em risco de serem removidos

Os seis quiosques multimédia instalados em Aveiro para facultar informações úteis aos cidadãos e visitantes podem ser removidos, caso não seja criada uma estrutura para a sua gestão e manutenção, anunciou a autarquia.

Instalados em Novembro de 2000 pelo consórcio Aveiro Cidade Digital, no âmbito do projecto Eiró - Sistema Integrado de Difusão e Acesso Público para os Cidadãos de Aveiro, os quiosques "Aveiro Informa" funcionaram apenas durante cerca de dois meses.

Os equipamentos foram desligados devido à não existência de uma estrutura de gestão e manutenção, explicou o presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto de Miranda.

Decorrido quase meio ano, os quiosques continuam com o ecrã negro e, na opinião de Alberto Souto, que também é chefe do consórcio, «ou essa es-

trutura aparece já ou então mais vale retirá-los».

A decisão sobre o futuro dos quiosques multimédia, segundo Alberto Souto, vai ser tomada brevemente durante um reunião do consórcio, que integra a Câmara de Aveiro, a Universidade de Aveiro e a PT-Inovação.

O projecto Eiró, integrado no programa Aveiro Cidade Digital, com um orçamento que ronda os 72 mil contos, previa a colocação de 12 quiosques em diversos locais da cidade, mas apenas seis foram instalados.

Além do acesso directo por ligação telefónica a serviços de urgências, avárias e segurança, os equipamentos disponibilizavam informações do trânsito e rede de transportes, bem como notícias actualizadas da região e do país.

Os cidadãos ou visitantes podiam ainda consultar um mapa do concelho, bem como roteiros culturais e artísticos.



Sede: Rocas do Vouga
3740-182 Sever do Vouga
Telex 234 558 692/21
Fax: 234 558 922
Telex 91 720 38 75
91 487 15 85

Filial: Rua Vasco da Gama, nº 23 A
Abergarria-a-Velha
Telex 234 52 58/1

**PINTURAS E DECORAÇÕES
COM A GARANTIA BARBOT**

REPRESENTANTE

CONSTRUÇÕES, LDA



os nossos políticos em 5. Bento

Marques Mendes

“Aveiro precisa de mais força política”

Há dois anos estava a reconber o terreno, convidado para ser o cabeça-de-lista do PSD no distrito e tendo o peso do comportamento de Pacheco Pereira, tal “espada de Demócles”. Agora, o “vontade de Marques Mendes e o seu interesse no distrito já são reconhecidos mesmo por quem não vota no PSD

João Manuel Oliveira
jmo@esoterica.pt

Luis Manuel Gonçalves Marques Mendes, mais conhecido como Marques Mendes, Luis Marques Mendes ou o pelo seu amigo do contra-informação, o Marques Penites, tem sido uma presença habitual no distrito, muito embora seja natural de Azurém, Guimarães e tenha feito a sua vida política entre Braga, Fafe, Viana do Castelo ou Lisboa. Mas a forma como assumiu a sua ligação ao distrito de Aveiro e a maneira

como tem batalhado pelas suas promessas, em especial a da Área Metropolitana, grangeou-lhe uma série de adeptos, em especial entre os laranjinhos do distrito.

Luis Marques Mendes tem sido uma figura omnipresente no distrito de Aveiro, desde o momento em que aceitou o convite para ser o cabeça-de-lista pelo distrito, nas eleições legislativas de 1999. Acusado, no início, de ser um “paraqueidista”, cedo lutou para detestar a “sombra negra” que pairava desde a candidatura de Pacheco Pereira em 1995, que raras vezes visitou a cidade. Em casa emprestada, embrenhou-se, de dia e de noite - com presença habitual na Praça do Peixe -

No entanto, a sua atitude perante a política mudou, nos últimos anos. Como lembra “durante muito tempo, desde os meus 18 anos, que estou na política”, tendo apenas parcialmente alternado com os seis anos que dedicou à advocacia. De seguida, com a chegada do PSD e de Cavaco Silva ao Governo, Marques Mendes passou 14 anos seguidos em regime interino, quer em vários cargos governamentais quer na liderança parlamentar, cargo que deixou em 1999, com a saída de Marcelo Rebelo de Sousa da presidência do PSD. E nessa altura encarou a necessidade que tinha de se realizar profissionalmente noutras áreas, tendo tido alguns convites para a área de gestão do qual a aceitou, “com muito gosto, pois gosto do projecto, a presidência da Direcção da E. I. A. - Ensino, Investigação e Administração, SA- entidade titular da Universidade Atlântica” Desta forma, está “na política em part-time”, pois embora não tenha cargos dirigentes “por opção própria”, como refere, assume por inteiros seus compromissos eleitorais - presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, cargo para o qual irá tentar a reeleição, com Isaltino Morais e o lugar de deputado por Aveiro. Terá sido um risco a sua candidatura por Aveiro? Ele não pensa assim: “foi uma opção consciente e em nada me arrependo”, garante o deputado, e “só não digo que tenho paizão por esta terra porque esse sentimento ainda um bocadinho banalizado”. Marques Mendes lembra que sempre foi candidato em distritos a pedido e dos três - Viana do Castelo, Braga e Aveiro - “é deste último que me sinto mais realizado”. “Dediquei-me muito aos mandatos que exerci mas este desafio dá-me um estímulo muito particular e para frisar isso Marques Mendes refere que “há há semana que não venha cá, convidado para várias acções políticas”. E não se esquece de frisar que “lembre-se que estou na oposição e não tenho cargos partidários...”

O que falta a Aveiro

“Sem dívida, mais força política”. Marques Mendes é directo no seu pensamento em relação ao distrito. Para ele, o “distrito tem tudo para ser um pólo de grande afirmação, dado que tem um desenvolvimento forte, uma estrutura empresarial de qualidade e uma universidade de grande prestígio, para além de capital humano com grande espírito de iniciativa”. Ou seja, para o actual deputado e gestor, “o distrito tem massa crítica, desde que se mantenha unido, para ser uma zona de grande futuro. Só que falta-lhe visão política para ter mais força no panorama nacional”.

Marques Mendes não critica as diversas formas de bairrismo intra-concelhos: “o bairrismo é salutar e o



próprio individualismo é salutar”. Refere mesmo que “as viagens que existem não são fruto de incidentes graves mas sim de uma rivalidade saudável”. Só que, para ele, o “distrito ganharia imenso em explorar certas formas de intervenção no todo nacional - e daí a minha ideia de área metropolitana”. Que promete não deixar cair.

Governo

Em relação à presença de Júlio Pedrosa nos quadros governativos, Marques Mendes é elogioso mas peremptório. “Acho que qualquer pessoa do distrito no Governo é positivo, ainda mais quando é uma figura prestigiada como Júlio Pedrosa, que não é somente uma figura local mas muito reconhecida no todo nacional, e no meio académico”.

No entanto, para Marques Mendes, a força de Aveiro não passa, em sentido figurado “pela árvore mas sim pela floresta”. Não basta uma figura nacional pois esta não consegue resolver o problema do todo nacional. Para Marques Mendes “o essencial, o ter força política, só se resolve aqui, não lá embaixo” e o distrito tem que ter mais “capacidade de intervenção política”, a um nível semelhante ou maior do que tem no plano económico”.

Em grande forma

O ritmo que leva de tarefas profissionais e partidárias leva inevitavelmente à pergunta final - como é que consegue aguentar o ritmo de três concelhos por noite, ou de mesmo em ritmo de diversão, continuar a fundamentar as suas posições políticas? O deputado por Aveiro refere que “final, faç aquilo que gosto” e embora o ditado popular “quem corre por gosto não cansa” não seja totalmente verdadeiro, Marques Mendes aposta na sua “enorme resistência física e psicológica” capaz de, como na semana passada, “ir numa noite a Albergaria, Oliveira de Azeméis e Baixo e regressar à Costa Nova”. Para estar em forma, Marques Mendes tem um companheiro inseparável da política - o desporto. “Ainda vou fazendo bodyboard, mas também pratico ténis e, cada vez mais, natação”. Sem esquecer algo de muito importante na sua condição física - “eu só como e bebo aquilo que quero”.



Histórias dos Passos Perdidos O totonegocio

Tantos anos no Parlamento e no Governo deram a Marques Mendes um rol enorme de casos que poderia recordar, quase tantos como os que lhe acontecem no dia-a-dia, em eventos partidários onde brincam com a sua figura - enquanto em estatura - No entanto, Luis Marques Mendes lembrou-se de um caso, seu, na própria Assembleia da República - em que a sua intuição política - e não quaisquer factos reais - o levou a descobrir uma “bomba política”. Em 1996, quando era líder parlamentar, houve o célebre caso do “totonegocio”. Mas antes que isso fosse conhecido, decorreu o primeiro debate parlamentar com ele na presidência da bancada do PSD e o primeiro-ministro na Assembleia da República. Marques Mendes lembra-se que “resolvi fazer algumas perguntas sobre domínio fiscal e o primeiro-ministro respondeu-me de forma evasiva”. Com apenas “um lamiré...” na cabeça, Marques Mendes, na réplica, perguntou-lhe abertamente “se existia algum acordo de matéria fiscal” e a resposta do primeiro-ministro, ainda mais evasiva, novamente não o satisfiz. No final, em reunião da direcção do grupo parlamentar, Marques Mendes lembrou-lhes a sua intuição mas nenhum acreditou ou achou que o assunto tinha importância. Enfim, no dia seguinte, Marques Mendes chama o Governo no parlamento, com vontade de voltar ao assunto para, três dias depois, o Governo confirmar que estava em negociações para o “totonegocio”. Foi uma das suas “intuições” que resultou da melhor maneira para a bancada”.

Aveiro

Estrutura de Gestão Integrada para a Ria de Aveiro a caminho das conclusões finais

O projecto ESGIRA-MARIA (Estrutura de Gestão Integrada para a Ria de Aveiro), está prestes a concluir o segundo e último ano de trabalho em nome da compatibilização entre actividades económicas, tradições sócio-culturais e protecção do meio ambiente da Ria. Durante a apresentação das conclusões finais, em Outubro próximo, vão ser assinalados quatro anos de trabalho com os 23 parceiros (organismos europeus, administração central, órgãos regionais, empresas, associações de defesa do ambiente e autarquias), desde o lançamento do projecto MARIA, financiado pelo Programa LIFE em 1996.

Intercâmbio pelo salgado de Aveiro

O projecto ESGIRA-MARIA estabeleceu, com os parceiros, quatro projectos-piloto para testar o funcionamento da Estrutura de Gestão Integrada da Ria. No âmbito da «Recuperação do Salgado de Aveiro», um dos quatro projectos-piloto, decorre um intercâmbio com o projecto ALAS (All About Salt), vocacionado para as marinhas da Figueira da Foz.

Tanto o ALAS como o projecto-piloto B, «Recuperação do Salgado de Aveiro», têm por objectivo elaborar programas de ocupação futura do salgado, capazes de conjugar as actividades económicas com a salvaguarda dos valores naturais e paisagísticos das zonas onde se inscrevem.

A troca da informação reunida à medida que um e outro projecto foram decorrendo, pode beneficiar o desenvolvi-

mento de ambos. Uma das questões centrais é o impulso para a certificação do sal produzido em cada uma das zonas, sem a qual dificilmente haverá perspectivas de viabilidade económica. A averiguação dos apoios aplicáveis à actividade, e o lançamento de pistas sobre nichos de mercado e formação profissional dos marinhos, regra geral com muito baixo nível de escolaridade, são outros aspectos fundamentais deste programa que pode contribuir para revitalizar o salgado de Aveiro.

Envolver os agricultores do Baixo Vouga

No outro «pillar» para verificação da operacionalidade da Estrutura de Gestão Integrada da Ria de Aveiro, o projecto-piloto C, «Gestão Integrada dos Campos Agrícolas do Baixo Vouga», o trabalho desenvolvido sugere uma tendência

para a junção de parcelas, materializada numa alteração da estrutura fundiária viável. Não foram detectadas, numa primeira análise, situações de abandono dos campos decorrentes de alteração na posse das terras. Ou seja, quem trabalha a terra é um número cada vez mais restrito de pessoas, embora tal não se traduza num abandono das parcelas.

Na perspectiva do projecto ESGIRA-MARIA qualquer proposta de programa de gestão integrada para os campos agrícolas do Baixo Vouga — abrangendo parte dos concelhos de Estarreja, Albergaria-a-Velha e Aveiro — tem de passar, necessariamente, pela participação e pela negociação com os agricultores, uma vez que estes continuam a desempenhar um papel activo e fundamental na gestão destes campos.

Completar a proposta de classificação da Foz do Casteir

O trabalho desenvolvido no âmbito do projecto-piloto D — «Classificação e Gestão da Área de Paisagem Protegida da Foz do Casteir» foi orientado no sentido de complementar a proposta de classificação entregue, pela Câmara Municipal de Ovar, ao Instituto de Conservação da Natureza (ICN). Assim, o levantamento da flora (desenvolvido pelo Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro), das espécies piscícolas, do património cultural e construído e o levantamento cadastral, desenrolaram-se em paralelo com acções de sensibilização e envolvimento da população, sem a qual a classificação da área não terá sentido.

Enquadram-se, neste último caso as acções de Educação Ambiental com envolvimento das

escolas do primeiro ciclo do concelho de Ovar, localizadas na área da Foz do Casteir. Mais de 560 crianças participaram na iniciativa que culminou com a exposição, seminário e entrega de prémios durante a última semana de Junho, em Ovar.

Animação das margens para discussão

Entretanto, no âmbito do projecto-piloto A — «Recuperação e Valorização dos Cais de Acostagem», o projecto ESGIRA-MARIA entregou aos parceiros, para discussão, uma proposta de «Modelo Estratégico de Animação das Margens da Ria de Aveiro desde o Cais do Carregal, em Ovar, até ao Cais do Clube Náutico, na Barrinha de Mira, que prevê a animação da Ria e suas margens (criação de percursos aquáticos dentro da laguna, complementados com actividades nas margens);

conservação dos recursos, promoção de um desenvolvimento em harmonia com o ambiente natural, protecção da qualidade ambiental (remoção de sedimentos na base dos cais de acostagem, limpeza das margens e reposição dos ambientes florísticos e faunísticos da área); mudança de atitudes através da participação dos diversos agentes.

O trabalho realizado, particularmente no desenvolvimento deste projecto-piloto, permitiu abrir novas áreas de especialização que devem continuar reforçando esta Parceria Estratégica. É neste sentido que o Projecto reafirma a necessidade de continuar o trabalho desenvolvido, aproveitando os diversos apoios financeiros ao investimento da área ambiental (III QCA), não de uma forma isolada, mas aproveitando o contexto estratégico de toda a Ria de Aveiro.

22 de Setembro vai ser "dia de andar a pé"

Apenas 51 das 65 cidades e vilas de Portugal que se candidataram à iniciativa A iniciativa europeia "Na Cidade Sem o Meu Carro", que se repete no dia 22 de Setembro, cumpriram os critérios de adesão. Estes critérios implicavam que as autarquias participantes implementem, pelo menos uma medida que fique para além daquela data, como a criação de zonas pedonais, criação de vias cicláveis ou até uma maior oferta de transportes públicos.

Este ano, os participantes foram sensibilizados para estender a sua adesão aos dias 21 (sexta-feira) e 23 (domingo) de Setembro, para, sem carros, sem poluição, e sem barulho, repetir a iniciativa do ano passado.

O ministro do Ambiente, José Sócrates, em Aveiro, referiu a necessidade de o cidadão recuperar a sua soberania sobre a cidade, salientando que "há um conflito evidente na cidade entre o cidadão e o automóvel que exige arbitragem política", e afirmou o perante representantes das autarquias do distrito de Aveiro, Águeda, Aveiro, Ovar, S. João da Madeira, e Santa Maria da Feira.

José Sócrates manifestou ainda que «nunca

podia haver uma política para as cidades que escondesse esse problema».

Relativamente ao significativo aumento do número de aderentes à iniciativa José Sócrates disse que «representa movimento e dinamismo». Recordamos que no ano passado apenas seis cidades portuguesas aderiram ao dia "Na Cidade Sem o Meu Carro".

Aveiro aderiu à iniciativa europeia apenas no dia 22 de Setembro, entre as 8 e as 20 horas. O trânsito será cortado entre as Ruas Condessa Mumadona e da Pérga; Avenidas da Universidade, Artur Ravara, Santa Joana, 5 de Outubro e dos Congressos da Oposição Democrática; e Ruas Almirante Cândido dos Reis, Luis Gomes de Carvalho, Avenida da Força Aérea, Rua de Sá e Cais de S. Roque.

A autarquia aveirense, que escolheu a temática "serviços públicos usam combustíveis mais limpos", propõe-se adoptar medidas de redução e monitorização do ruído, reforçar e melhorar o serviço dos Transportes Urbanos de Aveiro, criar áreas pedonais, e ainda editar uma Agenda da Mobilidade que reúna toda a informação útil relativa aos operadores de transportes colectivos.

Motoristas da Beira Litoral queixam-se do mau estado das estradas

O recém criado Núcleo de Motoristas da Beira Litoral (NMBL) vai chamar a atenção dos responsáveis pelas vias rodoviárias para o mau estado das mesmas, disse hoje o presidente do núcleo, António Botelho.

Em declarações à margem da cerimónia de constituição do NMBL, que se realizou hoje em Ilhavo, o presidente do núcleo apontou as más condições das estradas como uma das principais causas dos acidentes rodoviários em Portugal.

«Os nossos condutores são tão bons como os outros. As estradas é que são más», considerou António Botelho, criticando a má situação existente e a irregularidade do piso.

«A estrada nacional N°1 é uma vergonha, porque tem rondas mal feitas e está cheia de semáforos», exemplificou este motorista com mais de 31 anos na estrada.

Nem a auto-estrada A1 escapa às críticas. «Tem muitos buracos e o piso é muito irregular que é uma das razões em Espanha», comentou António Botelho, alertando ainda para as carências que existem no interior do País.

O representante dos motoristas da Beira Litoral ainda aponta a possibilidade do núcleo vir a realizar um desfile de camiões em protesto pelo mau estado das estradas.

Com sede provisória em Ilhavo, o recém criado Núcleo de Motoristas da Beira Litoral congrega cerca de 200 associados, entre os quais quatro mulheres camionistas.

agenda cultural

(de 26 de Julho a 1 de Agosto)

- Die 26** - Antêlis "Idéias Vivas", Boudades por Irene Poládia, das 9h30 às 12h30, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- Antêlis "Idéias Vivas"**, Arranjos por Ilda Ribeiro, das 15h00 às 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- Antêlis "Idéias Vivas"**, Arranjos por Ilda Ribeiro, das 15h00 às 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- Antêlis "Idéias Vivas"**, 21h30, em Santa Maria da Feira
- Girema**, "Um tempo para cavalos brildados", 21h45, no Cine - Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira
- "Rodópia"** Animação das Freguesias 2001. Arada - Largo da Igreja, em Aveiro
- Die 27** - Anamar às Praias, Grupo Musical Olimpico de Espinhal, às 22h00, na Praia do Furadouro, em Ovar
- Anamar às Praias**, Grupo Musical Banda Topkapi, às 22h00, na Praia de Esmoriz, em Ovar
- Concerto**, Solistas do Renas - Ensemble Casa da Música, às 22h00, no Pequeno Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira
- Formos. Lançamento do 2º livro de poesia "Clementina Silva"**, no Centro Cultural e Recreativo de Fornos, em Santa Maria da Feira
- Baile com o conjunto Mand. Bravos**, às 22h00, na Zona Pedonal do Jardim Municipal de Ilhavo
- 1 Sessões Culturais do Grupo Folclórico O Arnês**, às 22h00, no Salão Paroquial da Igreja de Praia da Barra, em Ilhavo
- Feira da Criança**, Invenção pelo Grupo Click, às 22h00, no Rossio, em Aveiro
- Clube Concerto**, "Concerto", 21h30, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro
- "Rodópia"** Animação das Freguesias 2001, S. Jacinto - Águas de Sal, em Aveiro, que se prolonga até ao dia 29
- Die 28** - Anamar às Praias, Grupo Musical 1.6 - a - 1.6, às 22h00, na Praia de Gontegga, em Ovar
- Anamar às Praias**, Grupo Musical Banda Alternativa, às 22h00, na Praia de Esmoriz, em Ovar
- XXI Festival de Folclore, Fogueiros 2001**, às 22h00, no Largo de S. Martinho, em Arada/Ovar
- XXI Festival de Folclore, II Gala do Carnaval de Verão**, às 22h00, em Vilega/Ovar
- Antêlis "Idéias Vivas"**, "Tá - Chi" pelo mestre Lúcio Rodrigues, das 9h30 às 11h30, no Infanário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- Tanas Académicas**, Mourisca, às 22h00, em S. João de Mázeda
- Cêro do CIRAC - Paços de Brandão e Oeiras de Camaras**, às 21h45, no Auditório do CIRAC - Paços de Brandão, Santa Maria da Feira
- Feira de semana Cultural**, no Largo da Remolha - Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia 29
- 17ª Festival Interacional de Folclore 2001**, às 21h30, no Largo de Santo António - Rio Méio, em Santa Maria da Feira
- Feira dos 28 - Lourosa**, Santa Maria da Feira
- 8ª Prova da 4ª Taça de Portugal de Precisão de Atiragem 2001**, todo o dia, no Helder da Costa Nova, em Ilhavo, que se prolonga até ao dia 29
- XV Festival de Folclore O Arnês e IX Interacional**, às 22h00, na Zona Pedonal do Jardim Municipal de Ilhavo
- 1 Sessões Culturais do Grupo Folclórico O Arnês**, que se prolonga até ao dia 31
- Feira da Paz, Concerto Joze Palma**, às 22h00, no Rossio, em Aveiro
- Die 29** - Anamar às Praias, Grupo Musical Imãdas Rodas, às 22h00, na Praia de Gontegga, em Ovar
- Anamar às Praias, Grupo Musical 1.6 - a - 1.6**, às 22h00, na Praia do Furadouro, em Ovar
- Concerto**, Orquestra Sinfónica Portuguesa e Coro do Teatro Nacional S. Carlos, às 22h00, no Grande Auditório do Europarque - Santa Maria da Feira
- Lançamento de CD**, às 21h45, Junto às Piscinas Municipais, em Santa Maria da Feira
- 14º Festival de Folclore de Riomolho**, 21h30, no Largo de Santo António - Rio Méio, em Santa Maria da Feira
- Tenda de Comércio**, como a participação de onze Ranchos Folclóricos, no Parque Manuel Silva Pinto - Meia, em Santa Maria da Feira
- Festival de Folclore**, no Politécnico de Lourosa, em Santa Maria da Feira
- Festival de Folclore da Gafanha do Carmo**, às 19h00, no Parque de Merendas da Gafanha do Carmo, em Ilhavo
- Concerto no Desafio**, às 22h00, na Zona Pedonal do Jardim Municipal de Ilhavo
- Feira da Rota, Festival de Folclore**, às 19h30, no Estádio, em Aveiro
- Sons do Coeiro 2001**, Banda de Música de Lourosa, às 17h00, no Parque e Jardim do Infante D. Pedro, em Aveiro
- Feira das Velharias**, no Parque de Feiras e Exposições, em Aveiro
- Rancho Folclórico do Bairro Vovo**, no Feiro da Paz, em Aveiro
- Die 30** - Antêlis "Idéias Vivas", Plectura em Portugal por Elvira Gonçalves, das 15h00 às 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- Antêlis "Idéias Vivas"**, Arranjos Florais por Maria do Céu Ribeiro, das 15h00 às 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- Festival Sere Sêis**, Sere Lusa, às 21h45, Whisky Trail (Itália), às 21h45, Junto à Igreja Arreifeira, em Santa Maria da Feira
- Noite de Fado Amador**, às 22h00, na Zona Pedonal do Jardim Municipal de Ilhavo
- Die 31** - Noitada com Música Viva e Música Nova, às 22h00, na Zona Pedonal do Jardim Municipal de Ilhavo
- Feira da Paz, Concerto Banda Múla do Cai**, às 22h00, no Rossio, em Aveiro
- Die 1** - Antêlis "Idéias Vivas", Boudades por Irene Poládia, das 15h00 às 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia, em Ovar

note-book

(From 26 of July to 1 of August)

- Die 26** - Antêlis "Idéias Alive", Embroidered by Irene Poládia, from 9h30 to 12h30, in the Open Space of the Saint of the Mercy House of Ovar
- Antêlis "Idéias Alive"**, Arranjos by Ilda Ribeiro, from 15h00 to 18h00, in the Open Space of the Saint of the Mercy House of Ovar
- Theater Night**: at 21h30, in Santa Maria da Feira
- Musica "Time for shank horses"**: at 21h45, in the Casa-Theater António Lamoso, in Santa Maria da Feira
- "Rodópia"**: Polish Animation 2001, Andra Plaza of the Church, in Aveiro
- Die 27** - Beaches Animation, Olmpicos of Spain Musical Group, at 22h00, in Furadouro Beach, Ovar
- Beaches Animation**, Band Topka Musical Group, at 22h00, in the Esmoriz Beach, Ovar
- Beaches Animation**, Ensemble House of Music, at 22h00, in the Small Audience of the Europarque, in Santa Maria da Feira
- Launching of 2º poetry book "Clementina Silva"**, in the Cultural and Recreative Center of Fornos, in Santa Maria da Feira
- Baile with the jazz Band Meraj**, at 22h00, in Municipal Garden of Ilhavo
- 1 Cultural Week of Arnês Folclórico Group**, at 22h00, in the Parochial Hall of the Church of the Beach of the Ba, in Ilhavo
- River Party**, Concert by Click Group, at 22h00, in the Bonito, Aveiro
- Coffee Concert**, "Invenção", 21h30, in the Municipal Theater House of Youth, in Aveiro
- "Rodópia"**: Polish Animations 2001, S. Jacinto Sal's Waers, in Aveiro, that if draws out until the o day 29
- Die 28** - Beaches Animation, 1.6s-1.6s Musical Group, at 22h00, in Gontegga Beach, Ovar
- Beaches Animation**, Alternative Band Musical Group, at 22h00, in Esmoriz Beach, Ovar
- XXI Folklore Festival "II Summer Carnival Show"**, at 22h00, in Marmalho Plaza, Arada/Ovar
- Antêlis "Idéias Alive"**, "Ta-Chi" by master Lúcio Rodrigues, from 9h30 to 11h30, in the Nursery of the Saint of the Mercy House of Ovar
- Sinfonias Musical**, Mourisca, at 22h00, in S. João da Madeira
- CIRAC Choir - Paços de Brandão and Chamber Orchestra**, at 21h45, in the Audience of CIRAC. Paços de Brandão, Santa Maria da Feira
- Cultural Weekend**, in the Plaza Remolha - Santa Maria da Feira, that if draws out until the o day 29
- 17ª International Folklore Festival 2001**, at 21h30, in Plaza de Santo António - Rio Méio, in Santa Maria da Feira
- Feira of the 28**, Lourosa, Santa Maria da Feira
- 8ª Test of Portugal Precision Landfill 2001**, all the day, in the Costa Nova, Ilhavo, that if draws out until the o day 29
- XV Arnês Folklore Festival and IX Interacional**, at 22h00, in Municipal Garden of Ilhavo
- 1 Cultural Week of Arnês Folclórico Group**, that if draws out until the o 31
- River Party**, Joze Palma Concert, 22h00, in Rossio, Aveiro
- Die 29** - Beaches Animation, Brothers Rock Group, at 22h00, in Gontegga Beach, Ovar
- Beaches Animation**, 1.6s-1.6s Musical Group, at 22h00, in Furadouro Beach, Ovar
- Concert**, Portuguese Synchronic Orchestra and Choir of S. Carlos National Theater, at 22h00, in the Great Audience of the Europarque, Santa Maria da Feira
- COMPACT DISC**, Launching, at 21h45, Near the Municipal Swimming pool, in Santa Maria da Feira
- 14ª Festival de Folclore de Riomolho**, 21h30, in Santo António Plaza, Rio Méio, Santa Maria da Feira
- Conversality Afternoon**, with the participation of two Folclóricos Teams, in the Manuel Silva Pinto Plaza, in Santa Maria da Feira
- 14º Festival de Folclore**, in the Lourdes Facilities, in Santa Maria da Feira
- Gafanha do Carmo Folklor Festival**, at 19h00, in the Lunch Park of the Gafanha do Carmo, Ilhavo
- Challenge Sings** at 22h00, in the Municipal Garden of Ilhavo
- River Party Folklor Festival** at 19h30, in the Rossio, Aveiro
- Bandstand awards Lourosa Music**, at 17h00, in the Park and Garden of Infant D. Pedro, in Aveiro
- Barbich's Fair**, in Fair and Displays Park, in Aveiro
- Bairro Vovo Folkloric Band**, in the River Party, in Aveiro
- Die 30** - Antêlis "Idéias Alive", Plectura by Elvira Gonçalves, from 15 to 18 hours, in the Open Space of the Saint of the Mercy House of Ovar
- Sons da Coeira**, Banda de Música de Lourosa, from 15 to 18 hours, in the Open Space of the Saint of the Mercy House of Ovar
- Feira night**: at 22 h., in Municipal Garden of Ilhavo
- Die 31** - Old Music Night and New Music, at 22 h., in the Municipal Garden of Ilhavo
- River Party "Múla do Cai Concert"**, at 22 h., in Rossio, Aveiro
- Die 1** - Antêlis "Idéias Alive", Embroidered, by Irene Poládia, from 15 to 18 hours, in the Open Space of the Saint of the Mercy House of Ovar

cartões: alberto ferreira

João "Relho"

nas futura "CASA DA CULTURA" EM ESGUEIRA, AINDA EXISTE UMA PLACA DE TRANSITO INTERROMPIDO !!!

É CAPAZ DE SER É, TRABALHO INTERROMPIDO... "AD ETERNUM" !!

Dos Jornais...

"CONFRARIA S.GONÇALO EM ÚLTIMO LUGAR NA 'REGATA DOS MOLICEIROS'."

NO COMER E, NO... NAVEGAR, É MUITO MELHOR, BEM... DEVAGAR!!!

limpaveiro

Rua Santos Mártires, 12
3810-171 AVEIRO

Tel. 234 382 932
Fax: 234 382 904

vos moles

fabricados

SÉCULO REGIONAL LDC

Rua de João Mendonça, n.º 23
GALERIAS DO ROSSIO
3800 Aveiro
Tel. 234 385 698

ESPECIALIDADE DE AVEIRO

O. Azeméis

PSD quer transformar autarquia em "referência nacional"

O candidato social-democrata à autarquia de Oliveira de Azeméis, Ápio Assunção, formalizou a sua candidatura, manifestando a intenção de transformar o município "uma referência nacional".

Ápio Assunção, um director fabril de 54 anos, é líder concelhio do PSD e vice-presidente no actual executivo oliveirense liderado por Ângelo Azevedo, exercendo funções autárquicas há 20 anos.

Na sua intervenção, Ápio Assunção disse ter feito com

Ângelo Azevedo «um percurso em que já mais foram belicistas minimamente a amizade e a lealdade», mas declarou-se «determinado a adoptar uma nova atitude de governação» da autarquia, que passa por "reforçar a capacidade institucional".

Uma das suas metas privilegiadas é potenciar o «elevado dinamismo empresarial» do município onde 2.800 agentes económicos empregam 27.000 pessoas e geram um volume de vendas de 250 milhões de contos.

«O caminho a seguir é o da modernidade, do progresso, da solidariedades», sintetizou, depois de detalhar um conjunto de 20 propósitos para o mandato autárquico 2001/2005.

O secretário-geral do PSD, José Luís Arnaut, e o deputado por Aveiro, Luís Marques Mendes, representaram o partido na apresentação da candidatura, mas não discursaram.

Com mais de 70 mil habitantes, Oliveira de Azeméis é um dos três concelhos

mais populosos do distrito de Aveiro. Concentra cerca de 26 por cento da população do agrupamento de municípios do Entre Dóro e Vouga e registou um crescimento de 06 por cento, entre 1991 e 2001.

O PSD, que sempre foi maioritário na Câmara de Oliveira de Azeméis, conquistou nas últimas eleições autárquicas cinco dos nove lugares em disputa, contra três do PS e um do CDS/PP.

Os democratas-cristãos já anunciaram Alfredo Pina como o seu candidato e o PS prepara-se para indicar Resende Sá, actual presidente da Junta de Nogueira do Cravo, como cabeça-de-lista à edilidade oliveirense.

Anadia

Rigor na despesa pública não compromete ampliação da Câmara

O secretário de Estado da Administração Local, José Augusto Carvalho, garantiu ao presidente da Câmara de Anadia, Litério Marques, que as obras nos Paços do Concelho serão acabadas, mesmo em período de contenção da despesa pública.

«Obras iniciada tem que ser acabada», disse o governante, que inaugurou a primeira fase da ampliação dos Paços do Concelho de Anadia, num investimento de 270.000 contos, comparticipado pelo Estado em 80.000 contos.

Respondendo aos receios do autarca pelo programa de contenção das despesas públicas, Augusto de Carvalho assegurou Litério Marques dizendo que o Estado vai «arranjar maneiras de se associar à autarquia para acabar a obra».

Na primeira fase da obra vai ser construído um edifício nas traseiras dos Paços do Concelho de Anadia, que servirá para acolher várias extensões dos serviços camarários, como o arquivo histórico municipal e o Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

A segunda fase corresponde à recuperação do antigo edifício da Câmara, projecto que custará cerca de 110.000 contos, segundo avançou o presidente da Câmara de Anadia, Litério Marques.

Segundo o autarca, a parte velha do edifício vai sofrer obras de remodelação para ampliar o espaço para a assembleia municipal, «desde o tecto sobre até à criação de salas para os grupos parlamentares».

região

Cursos de Formação na AIDA

O Conselho Empresarial do Centro - CEC - em parceria com a Associação Industrial do Distrito de Aveiro - AIDA - vai promover uma iniciativa no âmbito da formação profissional, designada "Jovens Técnicos para Empresas - JTE 2001", que será co-financiada pelo Estado Português e pelo Fundo Social Europeu.

Para além da vertente teórica, esta acção de formação terá um estágio integrado e é destinada a (re)integrar Bacharéis

e Licenciados desempregados há menos de um ano ou recém-licenciados no mercado do trabalho, e vai decorrer de 3 de Setembro a 14 de Dezembro, em regime diurno, de 2ª a 6ª, Feir, das 9 às 18 horas, nas instalações da AIDA, na zona industrial de Taboara, em Aveiro.

Aos formandos será atribuída uma bolsa de formação mensal no valor de uma remuneração mínima mensal para desempregados há menos de um ano e 25% da remuneração mínima mensal para

jovens à procura de primeiro emprego, e um subsídio de alimentação no valor de 680\$00/dia. Esta acção vai permitir o desenvolvimento de competências estratégicas, técnicas e relacionais, e a aquisição de conhecimentos que possibilitarão aos formandos obter mais valias, por forma a reforçar a sua empregabilidade e competitividade face ao mundo empresarial. As inscrições estão abertas na AIDA e no CEC até 27 de Agosto.

"Esticadores" apanhados em Aveiro

As Brigadas de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública de Aveiro deitaram a mão a um casal de "esticadores" que se dedicavam ao furto por estício, na cidade, e em várias localidades do concelho de Oliveira do Bairro, ele de 26 anos e ela de 30, e que estavam a causar algum alarmismo e

medo nas populações locais. O "duo", que utilizava uma viatura automóvel, fez cinco vítimas, entre os 45 e 81 anos, procurando actuar em artérias pouco movimentadas. No acto da captura foi apreendida parte dos objectos roubados, e os detidos aguardam julgamento em prisão preventiva.

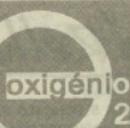
Verão - época de "oportunidades"

Há quem lhes chame "promoções", outros designam-nos por "oportunidades", aquilo a que os nossos vizinhos espanhóis apelidam de "Rehajas".

São, de facto, oportunidades de comprar a preços mais convidativos, artigos de vestuário, que não estão fora de época e muito menos fora de moda.

As oportunidades estão já nas lojas de Aveiro, de que abaixo deixamos algumas referências.

E vale a pena... os descontos são variáveis, que vão, muitas vezes, de 20 aos 50%. E numa época em que os "tostões começam a escassear nos bolsos dos portugueses, todas as "oportunidades" de poupar são bem-vindas. Por isso não perca a oportunidade de se reapetrechar, em termos de vestuário, com as OPORTUNIDADES que o comércio tradicional lhe vai oferecendo.



oxigénio
2

Porto: Rua de Cadofeita nº 281/
263 tel.: 22 208 6892 / Aveiro: Av.
Lourenço Peixinho nº 124 tel.: 234
42 31 30 / Viseu: Rua Alexandre
Lobo nº58 tel.: 232 43 7249 / Po-
voa do Varzim: Rua da Junqueira
nº 76 tel.: 252 62 4358 / Barcelos:
Rua D. António Barroso nº 55 tel.:
253 82 6157

Seções de:
PRONTO A VESTIR
HOMENS, SENHORAS, JOVENS
E CRIANÇAS
TABACARIA - REVISTAS

DE - FIGUEIREDOS & C., L.^{da}

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-56 - Telefones e Fax 234426080 e 234426152 - 3800 AVEIRO

desde 1953®
Prémaman

Roupa Mãe, Bebê, Criança e Acessórios

Rua Dr. Alberto Souto, nº 42 - Aveiro - Telefone 234383538
(Junto à Segurança Social)

Aveiro

“Elevar Azurva a freguesia, já anda na cabeça de muitas pessoas”

Joaquim Albertino Simões Oliveira é morador em Azurva, há 25 anos, e foi um dos principais elementos dinamizadores do Projecto Azurva, uma associação que tem como principais objectivos melhorar a qualidade de vida dos moradores, desenvolver o espírito cívico e os deveres de cidadania de cada indivíduo. Desde muito cedo, Joaquim Simões, sentiu-se motivado e com disponibilidade para servir as outras pessoas. Sem receber nada em troca, decidiu integrar-se neste projecto e contribuir para o desenvolvimento de Azurva e do bem-estar dos moradores.

Vera Martins

Aveiro é uma cidade que está rodeada de freguesias. Dentro dessas freguesias existem urbanizações que, a maioria das vezes, são consideradas “dormitórios”, locais que as pessoas procuram apenas no final de um dia de trabalho, para poderem repousar. Caem no esquecimento de tudo e de como é, são caracterizadas, somente, pela construção de edifícios que, envolvem e preenchem todo o lugar.

Na freguesia de Eixo, existe um lugar que ao longo dos últimos oito anos tem vindo a crescer e o olhos vivos. Este desenvolvimento deve-se à Câmara Municipal de Aveiro, à Junta de Freguesia de Eixo e a um conjunto de moradores que desde 1993 lutam por uma qualidade de vida melhor. O Projecto Azurva, que surgiu na sequência de um aglutinar de dois pólos habitacionais – a zona antiga e a urbanização nova – que existem na localidade. Começou por ser uma lista de independentes, constituída por 13 elementos que, se candidataram, nas eleições de 12 de Dezembro de 1993, à Junta de Freguesia de Eixo. Actualmente é considerado uma estrutura pública, isto é, uma Associação Sócio Cultural de Azurva.

O Campeão das Províncias não fica indiferente a estas associações e decidiu convidar um dos elementos que tem dinamizado toda esta estrutura e, que conhece a realidade de Azurva desde 1976. Na verdade, segundo Joaquim Oliveira, «o 25 de Abril, para a urbanização de

Azurva, foi um acontecimento “perverso”, porque o urbanizador particular, naquela altura, face à revolução que se tinha desenvolvido no nosso país, abandonou tudo, deixou as obras por terminar e as que estavam concluídas estavam mal feitas. Depois, gerou-se uma situação desagradável e que não contribuiu, em nada, para o desenvolvimento da urbanização».

Uma Câmara Municipal, naquele tempo, não assumia os problemas de Azurva e, alegava que este local era uma urbanização particular. Haviam muitas dificuldades e eu, já nessa altura disponibilizava-me para os resolver. Chamava a atenção dos técnicos e dos políticos – e, com a ajuda do meu companheiro, José António, um rapaz que era construtor e, também, morador em Azurva.». E, como surgiu o Projecto Azurva (PA)? «O PA surge através de uma reunião de grupos populacionais. Mas, quem deu o pontapé de saída foi o Sr. Luís Soares Correia que, um dia nos abordou e fez uma reunião com os outros 12 elementos.». Estabelecer uma plataforma entre a Azurva mais antiga e a urbanização nova era uma das prioridades dessa reunião e de todo o trabalho que, posteriormente, começamos a desenvolver. O saneamento, a renovação da Est. Nac. 230 e a cidade desportiva de Azurva eram, também, outras metas que queríamos alcançar. Decidimos formar uma lista de independentes, candidatamo-nos à Junta de Freguesia de Eixo e, conseguimos eleger um elemento para a Assembleia de Freguesia e,

por poucos votos, não elegemos o segundo».

Actividades desenvolvidas pelo PA

Nas eleições de 1993 a “luta” eleitoral, em Eixo, foi bastante emocionante e muito satisfatória para o PA que, conseguiu eleger um elemento para a Assembleia de Freguesia. A partir daí o trabalho e as iniciativas começaram a surgir. «Depois das eleições fizemos diversas actividades. Revoluemos o problema do saneamento do diazotamento, festejamos o Dia da Arvore, fizemos um prémio literário, realizamos noites de teatro, concertos, feiras, torneios de futebol, o primeiro encontro de poesia, várias exposições e muitas outras coisas...lembramo-nos de um evento que realizamos que nos deu um enorme prazer e que foi muito bem conseguido: uma exposição de carros antigos de bombeiros. Foi um espectáculo! Conseguimos dinamizar uma série de corporações e, ali aconteceu uma coisa muito curiosa e agradável. Os Bombeiros Voluntários de Anadia não tinham nenhuma peça significante para expor e, por isso, decidiram restaurar um camião tanque antigo, de fabrico inglês, para fazer parte da nossa exposição.»

A Escola C + S de Eixo foi mais uma vitória do PA e do Dr. António Martins, que era parte integrante da Assembleia de Freguesia e, agora, é o actual presidente do PA como Associação Sócio Cultural.

Nós, contribuímos afinadamente para a conclusão da instalação da escola que, já era um

anexo muito antigo da vila. Todavia, queríamos que a escola tivesse sido feita num local que servisse de interface entre Azurva e Eixo.

Para além de tudo isto, o PA, ao longo destes anos, tem vindo a construir um parque excelente, com Lagos, que no futuro, esperamos que seja o pulmão de Azurva. E um parque que se aproxima muito do Parque Infante D. Pedro de Aveiro, porque tem muita dimensão e, é muito agradável. O Campo de Futebol que vai ser construído, foi uma vitória do PA? «O PA sempre esteve atento ao projecto da Aldeia Desportiva. Aliá, uma das nossas prioridades era a construção de uma cidade desportiva que, foi projectada no mandato do Professor Celso Santos. O projecto foi realizado, mas ficou por aí. Entretanto, a Câmara passou para o Partido Socialista e, na sequência de outras candidaturas para o projecto do Euro 2004, Aveiro vai à gentar e descobre o estudo da Aldeia Desportiva que, actualmente, surge de uma forma mais avançada. Para nós, este projecto (Euro 2004) é óptimo, porque Azurva está particularmente interessada no desenvolvimento da Aldeia Desportiva. Azurva necessita de um pavilhão gímnasportivo com qualidade, de uma piscina de água aquecida e de outra com água natural. Tudo isto são situações que não se resolvem facilmente porque, nós queremos tudo com muita qualidade.»

No contexto do Euro 2004, temos de ter muita esperança e, gostávamos que a câmara ao in-



talar estes equipamentos, tivesse em conta a realidade de Azurva.

Azurva precisa de ser, urgentemente, aproximada da cidade de Aveiro (centro). A câmara devia considerar Azurva uma parte integrante da cidade, porque nós temos todos os benefícios funcionais para desenvolver essa situação. E a Casa da Cultura, quando vai ser construída? «Estamos à espera desta obra há 10 anos. Tem sido um processo demorado, porque a Casa da Cultura que nós queremos não é feita com pouco dinheiro, deve rondar cerca de 100 mil contos, porque o PA, para além de querer uma Casa da Cultura, quer constituir, também, um centro cívico...»

O Presidente da Câmara, Alberto Sousa, e o vereador, Eduardo Feio, já vieram várias vezes a Azurva “discutir” este assunto. O PA já propôs dois terrenos e, agora, tem de aguardar e esperar que a obra comece... a Casa da Cultura, na realidade, está dependente da vontade política da câmara.»

O Futuro do PA

O PA é um grupo de pressão, que chama a

atenção dos técnicos e dos políticos para aquilo que é necessário e para além disso, o PA gostava que, no futuro, Azurva tivesse mais poder, porque a constituição da Assembleia de Freguesia não reflecte em nada a realidade de Azurva.

Azurva é uma localidade que tem crescido muito e, por isso, queremos que o poder político de Azurva seja alterado. Hoje, a dimensão de Azurva é muito grande, os moradores, gostavam de a ver como uma freguesia. Eleva Azurva a freguesia, já anda na cabeça de muitas pessoas... eu, pessoalmente, também penso assim. Todavia, existem muitas resistências.

Contudo, julgo que esta medida era excelente para Eixo e para Azurva, porque, desta forma, Azurva ficava com os seus problemas e Eixo também!

Quanto ao projecto (PA), penso que tem “pernas para andar” mas, nesta altura carece de uma renovação... precisa de pessoas novas.

Os jovens de Azurva parecem estar sensibilizados para dar continuidade à esta associação. Agora, resta nos estar, exactamente, onde eles estão... mas eles andam at-

Aveiro

Plano de Pormenor do Centro permitirá render 5 milhões de contos

A Câmara de Aveiro poderá ter, ao que o Campeão das Províncias apurou, no desenvolvimento urbanístico do Plano de Pormenor do Centro, um encaixe financeiro que não andará muito longe dos cinco milhões de contos. Não será de estranhar, já que toda a zona se situa numa considerada "zona nobre" da cidade, com especial aparência dos edifícios e mobiliários, embora haja que considerar que algumas das áreas a alienar são perigosas de particulares.

O Plano de Pormenor do Centro, cuja alteração foi agora aprovada pela Câmara de Aveiro propõe "um sistema urbano sustentado por intervenções intensivas, baseado na valorização das linhas de água existentes e a prolongar, que deverão ser

recuperadas em termos ambientais", para consubstanciar um "verde público estruturante", como refere o relatório do Plano.

Esses canais verdes possibilitarão a intensificação dos usos nas suas margens, nomeadamente com a construção de equipamentos públicos de lazer, prolongando, no caso do Cajo, o actual centro turístico.

A área sujeita à intervenção do Plano de Pormenor do Centro é estrategicamente importante por se situar no centro da cidade, e tornar aliante e exige a formulação de uma proposta de intervenção, no âmbito das expectativas e compromissos assumidos para a zona, que se estende desde a Avenida Central, rondando o Qim, Rua Comandante

Rocha e Cunha, até ao Centro de Congressos, e ainda o barreiro que separa a zona baixa do Bairro do Lixeu.

"Uma verdadeira obra urbana", como lhe chamou Alberto Sousa, que considerou que Aveiro "vai adquirir uma nova centralidade, com espaços públicos de muita qualidade, com 10 mil metros quadrados de água e área igual de verde, tornando-a uma zona muito agradável".

Esta zona urbanizada terá uma área de habitação (do lado esquerdo de quem está vindo para o Centro de Congressos), e do lado direito um misto de habitação e comércio, incluindo com um Hotel que ficará bem enquadrado, à beira do Cais com uma zona comercial que será o contra-pon-

to ao Fórum, numa ideia de estabelecer um fluxo de dinâmica pedonal, de viver a cidade, que acompanhe o Canal Central até ao Cais a Fonte Nova, pontuada, de quando em quando, com zonas comerciais.

No final da sessão extraordinária do executivo camarário, Alberto Sousa expressou que esta aprovação implica a renúncia para a Assembleia Municipal que terá a última palavra, em termos de ógãos autárquicos, no entanto era uma etapa fundamental. Há longo tempo que se vinha trabalhando neste Plano, e sempre afirmámos que pretendíamos aprová-lo rapidamente, permitindo que a vida na cidade e nesta área não parasse, o que foi possível fazer acontecer. Estamos satisfeitos. O inquérito público trouxe algumas observações pertinentes que foram devidamente ponderadas, mas que não implicaram, do novo ponto de vista, nenhuma alteração significativa ao Plano existente, e por isso está em condições de seguir para a A.M.

A autarquia está já a fazer parte que lhe compete, na abertura de arrematamentos, infraestrutura, colocando o saneamento, água e electricidade, sendo prioritário ainda, retirar o Parque de Feiras do local onde se encontra, o que poderá acontecer no próximo semestre de 2002.



que eles comemoraram: Celso Santos (CDS/FP); -"Penso que o carro anda à frente dos bois", foge-se aqui um pouco ao cumprimento das leis do Ordenamento do Território. Só por isso eu me

absveio. Quanto ao Plano, em si, ele teria de ser feito, e agora, uma vez aprovado, vai de criar bases sólidas e concretas para que a urbanização seja agradável e em consonância com o trabalho. Até aqui venderam-se lotes e construíram-se, e sendo assim sujeitamos ao Plano aquilo que por gosto, por iniciativa pessoal, se construiu.

Maria Antónia Pinho e Melo (PPD/PSD): -"Esta Câmara está condicionada pela aprovação de um estudo prévio que tinha sido feito anteriormente, mas achamos que é preferível avançar com a construção a deixar aquele espaço abandonado e degradado. Por isso, partindo do princípio que tem de ser construído, gostaríamos que fossem ouvidas as nossas objeções para que o espaço fosse o mais bem aproveitado possível, em termos de construção.

Neste caso aprovei as alterações porque é preferível construir, do que ter uma zona abandonada no centro da cidade.

As objeções que pussemos foram, primeiro, a construção em excesso, e conseguimos reduzir não apenas a área como as edificações. Foi-se também uma zona verde alargada junto à linha de água, para tentar amenizar o impacto da construção em altura. A nossa maior preocupação era nos afastamentos. Se tiveram em atenção essas objeções teremos uma zona agradável que não emvergouhari Aveiro e onde daria gosto viver.

Feira de Lafões

DE 26 A 29 DE JULHO DE 2001

OLIVEIRA DE FRADES

Programa

- Actividades Económicas
- Animação Cultural
- Debates Temáticos

LAFÕES VIVE

Avellecto, Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.



Luzes Apartamentos 73 Edifício
na zona de lazer



Ar condicionado durante mais de um ano
para a família! Vá ao encontro ao preço!



Apartamento T2 na praia de Barcelos
Lugar de Garagem. Área 20.00m²!

Visita o nosso site www.avellecto.com - e-mail: comercial@avellecto.com
Rua de Vaeu, Nº 111 - Esgueira - Aveiro
Tel.: 234 311 609 - Fax: 234 313 113 - Telex: 96 689 143



ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteira da Construção Civil e Obras Públicas



ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Compra e Venda de Imóveis
Tel.: 234 302 122 * Fax 234 302 121
Rua de Vaeu 117 - A - ESGUEIRA - 3800-261 AVEIRO



VOUGALAR
Soc. de Construções do Vouga, Lda.
Compra e Venda de Imóveis
Tel.: 234 314 106 * Fax 234 315 734
Rua das Escovas, n.º 29 - ESGUEIRA - 3800-303 AVEIRO

**Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**



CONTAVEIRO
CONTABILIDADE E EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO DE AGENCIA, LDA

- * CONTABILIDADE S-REGIME SIMPLIFICADO
- * GESTÃO EMPRESARIAL - ABERTURA DE NOVAS SOCIEDADES
- * GESTÃO FISCAL - PROCESSAMENTO DEACTOS
- * EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO
- * AUDITÓRIAS
- AN LOURENÇO PEXINHO Nº18-FRACÇÃO E
EDIFÍCIO DELTA - 3868 - 189-47800



**Agora custa menos
garantir a reforma de amanhã.**

REGIME ESPECIAL PARA PEQUENOS AGRICULTORES*

*Todos os inscritos na Segurança Social, com uma exploração agrícola de pequena dimensão e única fonte de rendimento.

- Redução de 50% nas contribuições para a Segurança Social durante 3 anos - taxa 23,75%

Regularização das dívidas existentes

- Pagamento das dívidas em atraso em 36 meses
- Perdão de juros

Informe-se nos serviços da sua zona agrária ou na Segurança Social.

Até 30 de Novembro

**Mais
para quem
mais precisa**



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
E DA SOLIDARIEDADE

região

Ana Maria Mota encabeça a lista da CDU à Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro

A Coordenadora Concelhia de Oliveira do Bairro da CDU aprovou a proposta de cabeça de lista da coligação à Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro. Trata-se de Ana Maria Dias Carvalho Jesus Mota, de 43 anos, professora do Ensino Básico, natural da Silveira - Oit e residente há vários anos em Oliveira do Bairro. A candidata da CDU tem larga experiência associativa, tanto ao nível da profissão como em relação às colectividades culturais e desportivas, salientando-se, entre outras, ter sido delegada e dirigente do Sindicato dos Professores da Região Centro, Presidente da Associação de Pais da

Escola Secundária de Oliveira do Bairro e fundadora, em conjunto com outros, do Grupo de Teatro "Embrão".

Segundo os responsáveis da coordenadora concelhia, «a CDU nos órgãos autárquicos, em maioria ou em minoria, procura trabalhar com todos; procura estar atenta aos problemas, combatendo todos os casos de inércia ou de oportunismo, mas ao mesmo tempo apresenta propostas, reflecte sobre as propostas dos outros e apoia todas aquelas que são positivas, seja qual for a sua origem».

«Esta postura é verificável nas Autarquias onde a CDU está representada, como é o caso da Assembleia

Municipal de Oliveira do Bairro. Por isso, o objectivo eleitoral da CDU não é apenas o de concorrer, mas sim de alcançar uma votação que permita passar a estar representada na Assembleia de Freguesia. Essa será a fundamental mudança, para melhor, no órgão autárquico da sede do concelho que melhor contribuiu por dar ao seu desenvolvimento», salientam.

Alcançar a representação na Assembleia de Freguesia, contribuir para o reforço em número de eleitos na Assembleia Municipal e para se obter uma representação na Câmara Municipal, são os objectivos centrais desta candidatura da CDU.



Ponte da Tijosa em estado lastimoso

Na sequência de uma visita realizada recentemente à Marinha, e depois de constatar que a Ponte da Tijosa não sofreu qualquer obra de reparação, e que o seu estado se agravou de forma assinalável, Manuela Mourão enviou no passado dia 23 de Julho um requerimento, pedindo também informações sobre a forma como foi aberta de forma absolutamente insólita uma passagem alternativa tapando pura e simplesmente o Canal da Agueira com entulho.

Naquele requerimento Manuela Mourão refere «o estado de pré-derrube da ponte da Tijosa, situada na Marinha», salientando que «muito embora este assunto tenha sido discutido na Assembleia de 30 de Abril, o facto é que aparentemente, nada se fez para reparar aquela infra-estrutura até hoje».

Entretanto é notório que o estado

daquela ponte tem vindo a piorar de dia para dia, estando neste momento o piso a ceder na junção deste com o tabuleiro.

Este facto leva aquela deputada municipal a constatar a necessidade de «levantar mais uma vez este problema» no sentido de ser solicitada a intervenção da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal para a resolução do problema.

Manuela Mourão alerta para o facto de serem construído uma passagem alternativa, aparentemente para tractores, tapando pura e simplesmente com entulho o chamado Canal ou Regueira da Agueira, que faz a comunicação entre os Braços de Ovar e Pardilhó da Ria de Aveiros, considerando «esta intervenção abolutamente abusiva e até insólita».



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para a sua Fábrica Metálica:

CONTROLADOR DE QUALIDADE (CQ/DRH/01)

Função: Garantir suporte nas áreas técnicas e da qualidade integrando os grupos do Serviço da Qualidade

Requisitos:

- * Nível de formação correspondente ao 11º ou 12º ano de escolaridade, preferencialmente na área de Mecanotécnia
- * Conhecimento das ferramentas da qualidade
- * Preferência por candidatos com residência na zona

Oferece-se:

- * Remuneração compatível com a função e experiência
- * Integração numa equipa de sucesso

As respostas devem ser acompanhadas de CV detalhado com a indicação da respectiva referência para:

Direcção de Recursos Humanos
FAURECIA - Assentos de Automóvel, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex
mlreireira@sanjoaomad.faurecia.com

faurecia
Bertrand Faure • Etica

Cumprindo as normas de segurança

Câmara da Feira afixou balizas nas escolas do 1.º Ciclo

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira acaba de cumprir a primeira fase de apetrechamento dos recreios das escolas do 1.º Ciclo do ensino básico com balizas de futebol de 5.

A medida, no âmbito do projecto "Escola em Movimento" que visa promover um pro-

grama de expressão físico-motora junto das crianças, vem dotar estes estabelecimentos de ensino de melhores condições para a prática desportiva.

Salvaguardando a segurança dos alunos, todas as balizas foram solidamente fixas ao solo, para que deste modo, todas as crianças

possam usufruir dos recreios na maior comodidade.

A primeira fase de instalação compreendeu as escolas EB 1 das freguesias de Mosteiró, São João de Ver, São Miguel do Souto, Argoncilhe, Canedo, Gião, Louredo, Fíes e Vila Maior, seguindo-se em breve as restantes.

Festival da Juventude 2001 encerra ao ritmo da Banda Eva

No próximo dia 3 de Agosto, pelas 21.45h, terá lugar, na via estruturante Lourosa-Lamas, em Lourosa, o último concerto do Festival da Juventude 2001.

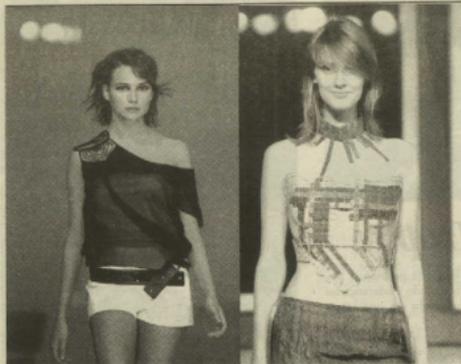
Este ano, para encerrar o Festival, está agendado o concerto da Banda Eva, uma banda reconhecida internacionalmente pela sua

música alegre, animada e divertida.

Conscientes do enorme espectáculo que a Banda Eva poderá oferecer a todos, a Câmara Municipal tudo fez para realizar o Concerto, não perdendo esta oportunidade de oferecer ao público uma exibição de grande nível entusiástico.

A entrada é gratuita.

região



Concurso de Jovens Criadores marca a terceira edição do CIRACASHION

Gerar novos talentos para a moda

Diana Pereira e Anna Westerlund encabeçam o naipe de manequins que levará dezasseis coleções à passerelle do evento promovido pelo C.I.R.A.C.

Já no seu terceiro ano de actividade, o ciracashion ganha cada vez mais corpo e seduz de forma crescente todos os quantos têm oportunidade para assistir ao evento de moda anual que marca socialmente Paços de Brandão, e realiza-se no próximo domingo, pelas 21.30 horas, no arraial de Paços de Brandão

Para o ano 2001, o projecto assumiu-se como rampa de lançamento para novos valores do estilismo nacional, nascidos na área compreendida entre os rios Douro e Tejo, tendo sido seleccionadas onze coleções que estarão em palco a disputar um naipe de prémios que define esta edição de ciracashion como um certame competitivo que volta a realçar a utilização de materiais alternativos com grande cunho industrial em Paços de Brandão e nas áreas limítrofes, sendo estabelecido um desafio aos jovens criadores para apresentarem coordenados executados com cortiça ou papel, estando previstos prémios especiais para os trabalhos que assumam maior ori-

ginalidade e aplicabilidade.

O desfile conta com a presença de algumas das mais representativas manequins nacionais e galegas, destacando-se a top internacional Diana Pereira (Supermodel of the World) e ainda Anna Westerlund, para além de Andreia Calixto, Raquel Ribeiro, Soraia e das galegas Olaya, Eva Gil, Maribel, Janet e Sonia Lopez, numa forte aposta da produção para aumentar o nível qualitativo do espectáculo apresentado, seguindo assim a evolução natural que se sente no projecto, de ano para ano.

Mais e melhores meios numa produção que integra já 40 profissionais que moldarão um espectáculo para servir às cerca de duas mil pessoas esperadas para o evento.

Mas é aos criadores que a palavra deve ser dada e para além dos novos valores que aceitaram o desafio, a passerelle recebe na sequência da parte do desfile as coleções dos criadores consagrados que integram o júri do Concurso, estando incluindo os nomes de Katy Xioma-

ra, Pala Pequito, Júlio Torcato, da dupla lisboeta João Tome/Francisco Pontes e de Cláudia Sousa, a criadora que venceu o prémio especial atribuído na edição de 2000.

001 - 21.30 h | arraial de paços de brandão

Maior Segurança Rodoviária para Estarreja e Oliveira do Bairro

A Direcção Geral de Viação, o Governo Civil de Aveiro e as autarquias de Estarreja e Oliveira do Bairro, assinaram dois protocolos de comparticipação financeira que contemplam acções a desenvolver, no âmbito da segurança rodoviária, pelas câmaras de Estarreja e de Oliveira do Bairro.

Relativamente ao Município de Estarreja, o presente protocolo prevê a construção de três rotundas, duas na freguesia de Beduido, respectivamente nas intersecções da EM 558 com a EN 109 e das Ruas Dr. Manuel Marques Pires e Estrada de S. Filipe, e outras na freguesia de Avanca, mais concretamente na intersecção das Ruas Manuel Maia, Mméisões e Prof. Egas Moniz. Esta última intervenção inclui a colocação da sinalização vertical horizontal.

A candidatura apresentada pela Câmara de Estarreja representa um investimento de 26.167 contos, valor a que corresponde uma comparticipação máxima de 50% do Governo, e

comporta ainda a instalação de sinalização luminosa automática no cruzamento da EN 109 - 5 com CM 1424, também em Beduido.

Por seu lado, o protocolo subscrito pelo Município de Oliveira do Bairro envolve um valor de 13.788 contos, comparticipado nos mesmos termos, e tem por objecto a instalação de semáforos redutores de velocidade à entrada de várias povoações: Perães, Vila Nova e Águas Boas (EN 333), Oliveira do Bairro (EN 235), Feiteira (EM 596) e Porto Clérigo (cruzamento da EM 596 - Estrada Oisá, Troviscal).

Na convicção de que as obras contempladas nestes projectos irão contribuir para uma maior fluidez de trânsito, favorecendo concomitantemente a melhoria da segurança rodoviária e a diminuição da sinistralidade, o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, referiu a importância da intervenção dos Municípios neste contexto, tendo sublinhado o crescente empenhamento demonstrado pelos autar-

cas do distrito na apresentação de candidaturas.

Sendo adquirido que o factor humano é responsável pela maior parte dos acidentes e que a causa mais significativa se prende com o excesso de velocidade, importa reter, segundo Antero Gaspar, que é no interior das localidades que se verifica o maior número de sinistros com vítimas mortais e feridos graves. Daí a importância destas acções a nível desoluto que, muitas vezes apenas com pequenas obras e com a melhoria da sinalização, contribuem grandemente para o aumento dos factores de segurança rodoviária.

Com as últimas candidaturas apresentadas, algumas das quais ainda se encontram em fase de aprovação, todos os Municípios do distrito de Aveiro já se candidatarão à realização de intervenções ao abrigo deste programa, no domínio da segurança rodoviária. Desde 1996 até ao ano 2000, o investimento global nesta área ascende já à cerca de 214 mil contos.

sábado, 28 de julho às 21 horas

a noite do beira-mar

jogo de apresentação 2001-2002



beira-mar



al-ahly

depois do jogo, os bares da praça do peixe oferecem-lhe uma bebida na troca do seu bilhete.*

(* águas, refrigerantes, cerveja a cargo)

Promocão válida apenas para edições do SC Beira-Mar

sócios 1.000\$00
não sócios 2.000\$00

bilhetes à venda na Loja Amarela
(Estádio Mário Duarte)

HIPÓTESE - Sociedade Imobiliária Lda

Vende

Largo do Convento - Vouzela

ÚLTIMAS MORADIAS GEMINADAS

Cave	Garagem	68,00m ²
Piso O	Salão	30,00m ²
	Escritório	12,00m ²
	Cozinha	16,00m ²
	l. Sanitárias	
Piso1	Suite	18,00m ²
	Suite	15,00m ²
	Quarto	12,00m ²
	Quarto	12,00m ²
	Casa de Banho	

ACABAMENTOS DE QUALIDADE

FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS NO LOCAL OU CONTACTE
21 942 79 20, 93 4400843 ou 96 5064811

desporto



Auto Vistula venceu AIDA Trophy

Organizada pela AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, em parceria com a Culturalia, realizou-se a 1ª Edição do AIDA TROPHY, que contou com a participação de 8 equipas.

Este challenge decorreu de acordo com os objectivos previamente preconizados, assistindo-se sobretudo a uma competição saudável onde o espírito de equipa, a co-

operação entre equipas e muito boa disposição, reinaram.

A 2ª Edição é já uma realidade desejada por parte das equipas/empresa participantes, segundo as quais deveria decorrer ainda durante o corrente ano.

Tratou-se de uma prova de Multiactividades, onde foi trabalhada a competência de liderança, a resolução de problemas, a gestão de gru-

pos e a comunicação, sendo estas áreas essenciais para qualquer projecto empresarial onde é necessário estabelecer bons canais de comunicação intra e extra equipa/empresa, procurando-se encontrar estratégias eficazes, ter capacidade de liderança de equipas em situações de maior desafio, conseguir uma gestão de recursos adequada e, aumentar a sua capacidade de reso-

lução de problemas potenciando a liderança no mercado em que intervêm.

No AIDA Trophy, houve a preocupação de colocar as equipas participantes perante situações de stress em que, explorando processos de trabalho de equipa, liderança e cooperação inter-equipas, teriam de encontrar a melhor estratégia para atingirem o sucesso.

A equipa em repre-

sentação da Auto-Vistula foi a grande vencedora do AIDA Trophy 2001, a que se seguiu Azevedos Ind&Artesis, Sinuta, Lda e Sopsis Lda

Associação Cultural e Recreativa dos Trabalhadores da Driec Salher Portugal, Lda, Liconsul Torres, Lda e PT Comunicações SA.

hóquei em patins

Oliveira de Azeméis vai receber Mundial 2003

Oliveira de azeméis vai receber em 2003 o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins em seniores. O protocolo que garante a organização desta competição desportiva foi assinado ontem entre a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, a Federação Portuguesa de Patinagem e a Associação de patinagem de Aveiro.

Ainda sem data concreta definida, o Mundial de hóquei em patins deverá ser acontecer entre os meses de Setembro e Outubro e, muito provavelmente, será realizado no pavilhão Dr. Salvador Machado.

A escolha da cidade de Oliveira de Azeméis passou por um renhido processo que envolveu diversas autarquias do país. Oliveira de Azeméis acabou por levar a melhor colmatando uma lacuna que vinha desde o início da década de 90 quando Oliveira de Azeméis se viu afastada da realização do



Mundial de então, que acabaria por pertencer às cidades de Braga e Porto.

Com o protocolo assinado, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis assume grande parte dos compromissos financeiros que deverão rondar os 50 mil contos.

O protocolo de organização foi assinado pelos presidentes das três entidades envolvidas: Ângelo Azevedo pela Câmara Municipal, Carlos Sena pela

Federação Portuguesa de Patinagem e José Saraiva pela Associação de Patinagem de Aveiro.

O Campeonato do Mundo de 2003, tal como o que se realiza no próximo mês de Setembro na Argentina, acolherá 16 equipas e desenrolar-se-á durante o período de uma semana, sendo que as eliminatórias deverão decorrer no pavilhão Dr. Salvador Machado, propriedade da União Desportiva Oliveiren-

se, com quem a autarquia irá fazer um protocolo com vista à sua adaptação.

Ao que o Campeão das Províncias apurou, as alterações a proceder passam por resolver alguns problemas de infra-estruturas, sonorização e adaptação logística para um acontecimento desta envergadura. Em estudo está a ampliação do pavilhão, nomeadamente a possibilidade de construção de mais uma bancada no topo norte.

A cerca de dois anos de distância a autarquia tem já elencado um conjunto de acções a realizar para que o Mundial de 2003 seja um sucesso.

No próximo mês de Setembro, no campeonato que decorrerá na Argentina, vai ser feita a primeira acção de promoção de Oliveira de Azeméis junto das seleções presentes, pelo que participantes na prova de 2003, dando a conhecer o concelho e a região.

atletismo

I Grande Prémio Cidade de Oliveira de Azeméis Fernanda Miranda e Nicholas Klmboi venceram

O I Grande Prémio Cidade de Oliveira de Azeméis, prova que tem organização conjunta da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis e do Grupo Juvenil de Pinheiro da Bemposta, e está integrada no I Circuito Concelhio em Atletismo, sendo a 8ª prova de um total de nove, reuniu cerca de 900 atletas, distribuídos pelos diversos escalões, contando com atletas de 76 equipas vindos de todo o país, que encheram de cor as ruas da cidade. Fernanda Miranda, do Sporting de Braga, foi vencedora da prova feminina, seguida de Anália Rosa, também do Sporting de Braga e de Lurdes Vaz, da ADR Pastelaria.

Fernanda Miranda, do Sporting de Braga, foi vencedora da prova feminina, seguida de Anália Rosa, também do Sporting de Braga e de Lurdes Vaz, da ADR Pastelaria.

Nicholas Klmboi, Individual, venceu a prova masculina, seguido de Paulo Gomes, do Skoda Maratona Clube, e de Alberto Maravilhas, do Skoda Maratona Clube.



A "couvert(o)" da especulação?

"Num restaurante cobraram-me 800 escudos por dois pães e um pouco de manteiga. O gerente argumenta que este era o preço do couvert

Uma vez que não comi todos os aperitivos constantes do couvert, é obrigatória a cobrança da sua totalidade?"

Maria Teresa Cunha - Porto

1. Antes de mais, é necessário definir o conceito de couvert.

A lei considera como couvert todo o conjunto de alimentos e aperitivos fornecidos antes do início da refeição, propriamente dita.

2. De acordo com a legislação que rege esta matéria (Portaria 472/76, de 2 de Agosto) "a composição e preços do couvert devem constar da lista do estabelecimento, em local bem destacado, de preferência junto aos preços dos sopas e refeições".

3. Daqui se depreende que da lista do dia, obrigatória em todos os restaurantes, deverá constar, de forma discriminada, o preço de cada um dos elementos constantes do couvert, pois só assim o direito à informação que a Constituição Portuguesa e a Lei 24/96, de 31 de Julho, consagram ao consumidor, será cumprido.

4. A lei estabelece ainda que o couvert só pode ser cobrado se for consumido ou inutilizado.

4.1 Considera-se que o couvert é inutilizado quando, por exemplo, o consumidor toque no aperitivo mas não o consuma.

Nestes casos, razões de saúde pública impõem a

cobrança do preço do respectivo aperitivo, ainda que não consumido.

4.2 Quando o aperitivo é consumido, apenas deverá ser cobrado o preço constante da lista do dia.

5. Assim, não é lícita a cobrança da totalidade do couvert quando apenas se consumiu um determinado aperitivo.

6. No caso concreto, a leitora deveria reagir da seguinte forma:

- Recusar o pagamento da quantia exigida e pagar tão só aquilo que consumiu, de acordo com o preço constante da lista do dia.

- Verificando-se a inexistência da indicação de preços discriminativos dos elementos que compõem o couvert, ou, em caso de resistência do empresário receber - só e tão só - a quantia devida, o consumidor deverá solicitar o livro de reclamações, obrigatório em todos os estabelecimentos hoteleiros e similares, e aí deduzir a reclamação respectiva.

7. Ao empresário compete remeter cópia da reclamação, no prazo de 48 horas, à Direcção-Geral do Turismo (DGT), sob pena de incorrer no pagamento de uma coima (sanção pecuniária) que poderá atingir os 200 mil escudos no caso de se tratar de pessoa singular ou os 1.000.000\$00 no caso de se tratar de pessoa colectiva.

5. Assim, não é lícita a cobrança da totalidade do couvert quando apenas se consumiu um determinado aperitivo.

6. No caso concreto, a leitora deveria reagir da seguinte forma:

- Recusar o pagamento da quantia exigida e pagar tão só aquilo que consumiu, de acordo com o preço constante da lista do dia.

- Verificando-se a inexistência da indicação de preços discriminativos dos elementos que compõem o couvert, ou, em caso de resistência do empresário receber - só e tão só - a quantia devida, o consumidor deverá solicitar o livro de reclamações, obrigatório em todos os estabelecimentos hoteleiros e similares, e aí deduzir a reclamação respectiva.

7. Ao empresário compete remeter cópia da reclamação, no prazo de 48 horas, à Direcção-Geral do Turismo (DGT), sob pena de incorrer no pagamento de uma coima (sanção pecuniária) que poderá atingir os 200 mil escudos no caso de se tratar de pessoa singular ou os 1.000.000\$00 no caso de se tratar de pessoa colectiva.

8. Caso se verifique a inexistência do referido livro ou o empresário se recuse a facultá-lo ao consumidor, deverá-se solicitar a presença dos agentes da autoridade (I.P.F. ou G.N.R.) para que efectuem o acto de notificação e o remetam à DGT ou à Câmara Municipal.

9. Questão diferente é aquela em que o empresário cobra um preço superior ao indicado na oferta.

9.1 Nestes casos, o empresário incorre num crime de especulação, punido com prisão de 6 meses a 3 anos e multa não inferior a 100 dias.

9.2 Compete à Inspecção-Geral das Actividades Económicas (IGAE) instaurar o respectivo processo criminal.

9.3 O consumidor, para fazer valer os seus direitos, deverá exigir factura detalhada que discrimine o preço dos serviços prestados.

Mário Frota

APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

cartas de um miliciano

Pondo a escrita em dia

Henrique J. C. de Oliveira

Orá cá estou eu outra vez de canela na mão, para continuar o meu relato. Para nos refrescarmos, temos os copos meus atados com um elástico e setupe. E digo-te mesmo porque é mesmo tempo e não lenço. É que o furiel Rodrigues também aclinhou comigo na bebida. E entre o almoço e a bebida, também ele se furtou de dar o dedo. Não escreve tantas oserogramas como eu. É muito mais lento. Enquanto a minha carta detalha com enorme velocidade sobre o casaflo amarelo dos oserogramas, que já fazem um belo monte, ele está muitas vezes de eferologismo no ar; absorbo a revêver a massa cinzenta, para de lá amanciar os palovros que vai aclinhuando na carta. E notei que é mais fino do que eu. Enquanto eu me contenta com oserogramas, ele utiliza um bloco de papel de corça, mesmo sabendo que lhe irá atrair a correspondência. Os oserogramas seguem directamente pelo corpo militar, ao passo que ele tem de adquirir os oserogramas em Guimbele, no corral. Para os oserogramas, estes pedréculos obstáculos não existem. É só dobrá-los, passar a língua ou a dedo humedecido pelo zona com cola e metê-los nas sacos em que transportamos a correspondência. Mas ele lá sabe aquilo que lhe convém!

Está-me o furiel a dizer que comprou muitos selos em Luanda antes de vir para o moto. Como é que ele sabe que estou aqui a fazer dele? Muito simplesmente porque acabo de lhe perguntar se lhe selos e a razão de não utilizar os oserogramas. Para o furiel não utilizar os oserogramas, que lhe está a dar tanto trabalho no processo da insipação, não é para a mão; destino-se a uma miada que carnhou em Lisboa, pouco tempo antes de termos embarcado para Luanda.

Não lhe quis tirar mais rubeza do pácora. Se lhe dou corda, começa-me a falar das conquistas e eu tenho que fazer. Tenho a certeza que sofri ontem penúncia do há já umas linhas. E vocês aí devem estar em pulgas para saberem o que é que nos aconteceu durante a viagem para Guimbele. Para já, podem estar tranquilos, que sobrevivi ao ataque; sendo, não estaria agora a escrever-vos. E embora na altura ninguém tivesse sido vontade de rir, a verdade é que ainda hoje, ao almoço, ao recordarmos o afligido de todo a gente e as cenas ocorridas durante o ataque fazíamos-nos de rir. Agora achamos-lhe graça! Mas espero que nunca mais tenhamos de passar por situação idêntica, porque ainda tenho alguns vestígios no corpo. Já não me doem, mas ainda me incomodam...

tribuna do leitor

... E o Presidente chorou!

A comunidade portuguesa em Montreal, no Canadá, aproveitou a recente presença do Presidente da República para lançar críticas ao Governo e ao Parlamento, uma situação inesperada que acabou por levar Jorge Sampaio às lágrimas.

O Presidente Da República lá espera de ser recebido com alegria e emoção, como havia acontecido, aliás, nos encontros com as restantes comunidades, no Canadá, mas acabou por ser surpreendido com um "caderno reivindicativo com críticas ao Governo, deputados e à TAP".

O DISCURSO, EM NOME DA COMUNIDADE, COUBE A TAVARES Bello, chefe de redacção do jornal "Voz de Portugal", que começou por criticar a TAP por ter decidido abandonar a rota para e do Canadá.

"Que se construem novas pontes, em Portugal, tudo bem, mas que 'demolissem' a nossa ponte, que era a TAP, isto não", afirmou.

O chefe de redacção do "Voz de Portugal" continuou com as críticas, e, desta vez, o alvo foi o Governo, pela sua inércia em tratar dos pedidos de dupla nacionalidade da-

queles que emigraram para o Canadá após os anos 50, que na altura renunciaram à nacionalidade portuguesa para adquirir o estatuto canadiano.

"Para nos inscrevermos nos consulados e ganharmos o direito de voto, torna-se necessário que, legalmente, sejamos portugueses e o processo, actual, moroso e complicado é impróprio do Portugal moderno", criticou.

Ainda o propósito das dificuldades em recuperarem a nacionalidade portuguesa, Tavares Bello criticou também a falta de acção do Secretário de Estado das Comunidades, João Rui de Almeida e pediu ao Presidente Sampaio para chamar a Belém os deputados, "caso não façam o trabalho de casa".

Na resposta, Jorge Sampaio disse que "esperavo o hino, a bandeira, mas não um caderno reivindicativo" e chegou às lágrimas quando explicou aos emigrantes e luso-descendentes que, como "residente do República, se sente "o símbolo" de todos os portugueses.

Lúcio Lemos

Cuidar de pés e mãos no Verão

Neste Verão, olhe duas vezes para as suas mãos e os seus pés e seja exigente consigo mesmo: dê-lhes os cuidados que merecem, embelezê-os e sintá-se mais bonita. Até porque mãos e pés podem revelar muito sobre uma mulher...

Há quem diga que as mãos valem tanto como o olhar quando se trata de conhecer a personalidade de uma pessoa, seja ela homem ou mulher. O certo é que, cada vez mais, é para as mãos que imediatamente se olha quando se acaba de conhecer alguém.

E as mãos "falam". Mãos sujas, de unhas mal cortadas, peles soltas, dificilmente atraem. Pelo contrário, mãos cuidadas - masculinas ou femininas - tornam apelativo o toque, a oportunidade de conhecer melhor a pessoa a quem pertencem.

Parece uma história barata, mas faz parte das histórias das relações entre homens e mulheres. As mãos são cada vez mais um "ferrete". E os pés vão no mesmo caminho.

É verdade que é difícil esconder as mãos, esteja-se no Inverno ou no Verão. Em Portugal, então, o frio não é de molde a requerer o uso constante de luvas, pelo que as mãos estão sempre em evidência. Daí que se torne mais difícil negligenciá-las.

Com os pés já não é assim. De Inverno caminham escondidos entre meias e sapatos ou botas. Mas no Verão, quando o calçado se faz de apenas algumas tiras de sandália, é missa impossível passarem incógnitos. Embelezá-los é pois urgente. Um momento de relaxe é quanto basta para dar a mãos e pés um cuidado especial. No mais é aproveitar a higiene diária para manutenção. Começemos pelas mãos e deixamos de pois os pés.

Mãos - pequenos gestos que fazem o diferença

O primeiro desses gestos é a lavagem. Sempre com água fria ou morna, pois a temperatura demasiado

elevada seca a pele, deixando as mãos ásperas. Ao lavar, use uma pequena escova de cerdas macias que, com sabonete neutro, serve para limpar a parte de baixo das unhas.

Ao sair de casa, e isto no Verão, é conveniente usar filtro solar. Nunca se pensa nele para as mãos, mas é útil a evitar o aparecimento de manchas. Independentemente da época do ano, há que contrariar o ressecamento.

Um hidratante próprio para mãos é o ideal e, em casos mais extremos, recomenda-se uma espécie de terapia de choque: depois de passar o creme, envolve as mãos em película aderente ou calce luvas. Vai ver que ganham nova suavidade.

As unhas são o espelho dos mãos

Dê atenção às cutículas e ao verniz. Para as primeiras saiba que não deve removê-las totalmente, pois são elas que protegem as unhas contra

fungos e bactérias. Em vez disso, amoleça-as, empurre-as com uma espátula e remova o excesso com o alicate adequado. Para muitas mulheres é uma dor de cabeça manter as unhas todas do mesmo tamanho, porque há sempre uma que se parte. Saiba que as unhas quebraçadas podem ter na origem falta de cálcio e ferro e de vitaminas A, C e E. Por isso atenção aos hábitos alimentares.

Que também enfraquece as unhas é o verniz. Não convém deixá-las pintadas por mais de cinco dias consecutivos. Quando o verniz começa a descascar, está na altura de removê-lo. Mas não volte logo a pintá-las, deixe as unhas respirar e aproveite para hidratar as mãos.

O que provavelmente não sabe é que as mãos, como o resto do corpo, também precisam de ser mantidas em forma. Um exercício adequado, mas pouco acessível, é tocar piano. Mas a utilização do computador, comum à mai-

oria das profissões modernas, é um ótimo estimulante.

Receita para os pés de Cinderela

Tal como com as mãos, é na higiene diária que começa o cuidado dos pés. No banho, tenha sempre à mão uma lixa própria. Use-a para retirar a pele grossa dos calcanhares. Quando se aligeira o calçado, a existência dessa pele denuncia logo pés mal cuidados, conferindo-lhes um aspecto desleixado, muito desagradável.

Depois do banho, e na hora de hidratar o corpo, não se esqueça dos pés. Passe creme neles também.

A toalha é um ótimo aliado dos pés. Use-a para secá-los bem, privilegiando o intervalo entre os dedos. Aí a humidade é terreno fértil para a proliferação de fungos e bactérias.

Pelo contrário, o calçado pode ser o principal inimigo dos seus pés. São eles que suportam o corpo, pelo que merecem

conforto e estabilidade. Na altura de comprar sapatos novos, veja bem se se adaptam aos seus pés. Não tente enfiá-los à força, por mais que o modelo lhe agrade. O preço podem ser calos, bolhas, dores.

Quando fizer exercício deve ter igual cuidado. O calçado deve ser próprio, as meias de algodão, sem elásticos ou costuras que dificultem a circulação. Em casa, troque o calçado por outro mais confortável ou ande descalço. E se o dia tiver sido estafante, não deixe os seus pés à beira de um ataque de nervos: mergulhe-os em água morna com algumas gotas de óleo perfumado.

Agora que o Verão está aí, não tenha vergonha dos seus pés. Cuide-os como das mãos - as unhas também, pois claro - e exiba-os. Descalços na praia, adornados por sandálias na cidade, exiba-os. Afinal, se bem cuidados, poderão ser dona de uns pés de princesa. Como a Cinderela.

TREATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Associado de Dr. Pedro Chow em Coimbra
Diplomado pela APA-D.A.
Membro da Associação Portuguesa de Acupuntura e Quiropraxia
Rua Dr. Lourenço Polanco, 231 - 3006-161 Aveiro - Tels. 251 429 461 ou 91 759 795
e-mail: pedroalbuquerque@net.sapo.pt



Dr. Rui António Barreto
Médico Especialista / Psiquiatra
Assistente Hospitalar Graduação
ISC, Coimbra
tel 96 7443299

Dr. Ana Isabel Abrantes
Psicóloga Clínica
(crianças e adolescentes)
tel 91 9992353

Clínica de Psicologia e Saúde Mental
Estrada Tapada 7, sala 704
Av. Nogueira Gomes do Mindelo, Coimbra
Rua dos Bombeiros Voluntários 12
Praça de Marquês, AVEIRO

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PSP; ADMFA; ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios
Av. José Estêvão, 80-1º Sala H - **Trovisosa da Caba (Estrada, 2-1º**
(em cima do Túlipos) (por cima do Oásis da Vieira) - 3650 Aveiro
3530 Saldanha do Nazare - **3650 Aveiro**
Tels. 234382610/234427550



*** Consultas de Cardiologia**
*** Electrocardiogramas**
*** Provas de Esforço**
*** Ecocardiografia**
*** Doppler Cardíaco**
*** Holter**

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala N.º Par junto aos Bombeiros Voluntários
3750 AGUIA - Tels. 917 600 728

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1.º B.º - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

Paulo Manuel Braz Abrantes
MÉDICO ESPECIALISTA
PSQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação
das Hospitais Universitárias de Coimbra

CONSULTAS: 9h e 6h feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Mesquita, 16 - 2.º - AVEIRO
Tels. 234421694 / 234428743

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Maria Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.
CONSULTÓRIOS:
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Foresa - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cururgia Geral e Vértizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telef. 234 933 636 / 234 379 430

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3.ª e 6.ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.ª
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO



Centro Dietético Girassol — o naturismo como filosofia médica

Arménio Bajúcoa
bajúcoa@portugalmail.pt

As medicinas naturais e alternativas são cada vez mais uma opção para muitos portugueses, e só assim se justifica o "boom" de instalação de "centros dietéticos" que procuram satisfazer um mercado cada vez mais apelativo e também exigente.

António Gouveia Torres é o proprietário e gerente do Centro Dietético Girassol, que num percurso que se estende já por duas décadas, se tem afirmado como um estabelecimento altamente especializado, e também um dos melhores — senão o melhor — do país, nesta área de negócios.

Tudo tem um princípio e neste caso era quase um fim...

Mas contemos: António Gouveia Torres viu, há cerca de vinte anos, ser-lhe diagnosticado um cancro no colon, o que lhe reduziu a esperança de vida e quase o "deitava a baixo", com tratamentos de quimioterapia. A sua força de vontade e a vontade de viver tornaram-no, não num desistente da vida, mas num ansioso pela vida. E vai daí a tornar-se um autodidacta das medicinas naturais foi um salto, curto mas certeiro.

Como nos contou, «vi que o meu fim estava próximo, e face às importâncias da medicina tradicional e dos tratamentos violentos e desastrosos que quase me devoraram, comecei a devorar literatura sobre a medicina natural. Posso garantir-lhe que tenho hoje uma biblioteca sobre

a matéria, das mais completas que pode imaginar, e das mais diversas proveniências. Foi isso que me salvou. E foi isso que me levou a aliar o negócio ao prazer de ajudar os outros.

Depois de ter vindo de África, em 1974, na onda dos retornados, António Gouveia Torres estabeleceu-se em Aveiro com aquilo a que hoje chamamos "Pet Shop", isto é, comercialização de animais de estimação, alimentação e tratamentos. Foi aí que o conheçamos, sem nunca suplicarmos que o drama se preparava para lhe bater à porta.

Circunstâncias adversas da vida, para além da saúde, fizeram-no num homem tarimbado, e a experiência dos tempos passados no IPO de Coimbra, levaram à decisão de abrir um Centro Dietético, que começou no Centro Comercial 2002, em Aveiro, com uma pequena loja, de pouco mais de 40 metros quadrados.

CP — Esse foi o princípio... e depois?

GT — Depois foi o adaptar de um apartamento de que sou proprietário para a instalação de um consultório médico, e por aí fora!

CP — O que quer dizer com esse "e por aí fora"?

GT — Foi o ir ampliando a loja para a área que tem hoje, e transformar o apartamento num verdadeiro centro clínico.

CP — Explique como...

GT — Ao fim de um ano tinha dois médicos naturistas e um massagista, mas tarde foi ampliado este "quadro", e hoje trabalham com o Centro Dietético Girassol um

médico de clínica geral, cinco médicos naturistas e um massagista, em cinco consultórios individualizados e devidamente apetrechados com o que há de mais avançado em tecnologia.

CP — Que tipo de consultas são prestadas?

GT — De todo o tipo, embora os médicos que conosco trabalham se baseiem na Iridologia, isto é, na observação da íris.

CP — As consultas são, obviamente, pagas...

GT — Nem todas. Aos sábados temos consultas gratuitas que servem para as pessoas virem tirar as suas dúvidas.

CP — Que tipo de "medicamentos" são recomendados?

GT — Basicamente produtos naturais, e deixo-me que lhe diga que há já hoje muitos laboratórios, nos Estados Unidos e outros países, a desenvolverem-se sobre o aproveitamento dos produtos naturais para a aplicação na medicina.

CP — Esses produtos são originários de onde?

GT — De todo o mundo.

CP — Que tipos de "queixas" são mais frequentemente apresentadas pelos doentes?

GT — De tudo. Desde a prisão de ventre às capacidades intelectuais, passando pela tensão arterial, ácido úrico, colesterol, etc., e até mesmo aos problemas de disfunções sexuais.

CP — Como assim?

GT — Olhe, hoje temos muitos clientes estudantes, que procuram

nestes medicamentos o complemento alimentar do seu cérebro. Também não são poucos aqueles que nos procuram com problemas de impotência sexual, enfim, um desfilar de pequenos e grandes problemas para os quais as pessoas procuram aqui a sua solução.

CP — E pode assegurar que há resultados positivos?

GT — Disse não tenho dúvidas. Os testemunhos dos nossos clientes são a prova dos resultados, e eles estendem-se por todo o País e até ao estrangeiro. Por curiosidade lhe digo que entre os nossos clientes estão médicos...

CP — Já agora, que estratos sociais mais procuram o Centro Dietético?

GT — Todos e de todos os escalões económicos. **CP — Pode dizer-se que há uma crescente procura deste tipo de medicina alternativa?**

GT — Sem dúvida. E mesmo sem os medicamentos terem compatibilização do Estado, há cada vez mais pessoas a optarem por um tratamento natural, sem químicos.

CP — A sua loja cresce...

GT — E muito. Hoje dispomos de uma área de comercialização superior a 200 metros quadrados, e outra área igual de armazenamento.

Esta é a realidade do Centro Dietético Girassol, na Av. Lourenço Peixinho, em Aveiro, por muitos considerado um dos melhores, senão o melhor estabelecimento do género no País. Uma existência superior aos 40

mil contos de produtos naturais de todas as variedades, garantem ao cliente encontrar sempre o remédio para a sua malita.

António Gouveia Torres orgulha-se ainda de «poder fazer preços que não têm concorrências, por desde sempre ter utilizado uma política de compras que lhe permite um "handicap" que não

é possível a uma maioria dos comerciantes da área.

O "Campeão das Províncias" comprovou que neste estabelecimento há produtos com preços substancialmente inferiores aos de outros centros congéneres.

Naturismo não significa apenas "nudismo" mas também uma preocupação com os tratamentos naturais.

Iridologia - revelação do oculto

Os olhos sempre foram considerados como o espelho da alma. A Iridologia, ciência que estuda a íris dos olhos, veio mostrar que eles são também o espelho do corpo, uma vez que, esta delicada estrutura que confere cor aos olhos, reflecte fielmente toda a constituição de um organismo, as fragilidades e as disfunções de cada um dos órgãos e sistemas, sejam eles genéticas ou adquiridas.

E como se explica este fenómeno? É bem conhecido dos oftalmologistas e neurologistas, e a Iridologia também mostra, que o olho é uma parte do cérebro. Conforme afirma, o oftalmologista e professor da faculdade de medicina de Paris, Gabriel Renard, «sabemos que o olho é, na realidade, uma parte do cérebro exteriorizada...»

Como o olho constitui um órgão autónomo dentro do corpo humano, devido à sua rica vascularização e à multiplicidade de comandos nervosos necessários ao desempenho das suas funções, é alvo não somente de todas as afecções do sistema nervoso, do qual é uma emanção, mas também das doenças gerais, agudas ou crónicas. Pode dizer-se que a íris guarda na sua trama os segredos orgânicos que a pessoa já traz ao nascer e as debilidades adquiridas no decorrer da vida em função das agressões próprias da época e de um afastamento da vida natural. Revela informações ainda ocultas a outros métodos de diagnóstico convencionais. O exame iridológico ou iridodiagnóstico consiste na análise minuciosa da qualidade estrutural da trama íris, das cores e suas variações, dos diversos sinais (manchas, pontos, sulcos, lacunas, etc.), e da morfologia da pupila (orifício central da íris).

A Iridologia é uma ciência e uma arte, que como qualquer outra ciência, nasceu do empirismo para se desenvolver através dos conhecimentos e da experiência de seus pesquisadores.

cinemas

C

De 27 de Julho a 1 de Agosto

Cinema Oita

Fragil como o mundo - Um filme de Rita Azevedo Gomes com Manuela de Freitas, Maria Gonçalves, Bruno Terra e Duarte de Almeida
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Azeiro

SALA 1 - Abandonada - Um filme de Chuck Russell com Ben Bassinger/Christina Ricci/Jimmy Smits
(14.10, 16.40, 19.10, 21.40, 00.10)

SALA 2 - Pearl Harbour - Um filme de Michael Bay com Ben Affleck/Josh Hartnett/Kate Beckinsale
(13.20, 17.15, 21.00, 00.25)

SALA 3 - Aposto de solteiros - Um filme de Gregory Poirier com Jerry O'Connell/Shannon Elizabeth/Jake Busey
(13.00, 15.00, 17.30, 19.45, 22.00, 00.25)

SALA 4 - Sherk - Um filme de Dreamworks
(12.30, 14.40, 16.50, 19.00, 21.10, 23.20)

SALA 5 - Tomb Raider - Um filme de R. Simon West com Angelina Jolie/Jon Voight
(12.33, 15.00, 17.30, 19.30, 21.30, 00.15)

SALA 6 - Pecado Original - Um filme de Michael Cristofer com António Bandeira/Angelina Jolie
(19.30, 16.10, 18.45, 21.20, 23.55)

SALA 7 - Dr. Doolittle - Um filme de Steve Carr com Eddie Murphy/Kristen Wilson/Kevin Pollak
(12.40, 14.50, 17.00, 19.20, 21.30, 23.40)

C. C. Glincinas

SALA 1 - O Regresso da Númia - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah
(12.40, 15.40, 18.20, 21.20, 00.20)

SALA 2 - Terror na dia de S. Valentim - Um filme de Jamie Blanks, Denise Richards, David Boreanaz/Marley Shelton
(12.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 00.30)

SALA 3 - Masmorras e dragões - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Marlan Wayans/Thora Birch
(12.40, 15.00, 17.25, 19.45, 22.05, 0.25)

SALA 4 - Doce Novembro - Um filme de Pat O'Connor, Keanna Reeves/Charlize Theron
(13.10, 15.50, 18.30, 21.25, 0.10)

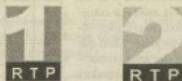
SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo - Um filme de Steven Brill, Adam Sandler
(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 0.30)

SALA 6 - Frequência - Um filme de Gregory Hoblit/ Dennis Quaid/Sim Caviezel
(13.20, 16.30, 19.30, 21.00, 23.00, 0.30)

SALA 7 - A conspiração da aranha - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Anita Potter
(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 0.30)

destaques da tv

i



Quinta 26

21:55 Fados
22:30 Benny Hill
23:00 Grande Reportor

Sexta 27

00:00 Sessão Especial: Sexo e Mrs. X
02:20 Boas Noites: Crimson

Domingo 29

21:00 Notícias
22:30 Bastidores

Sábado 30

23:00 Sessão Especial: Testemunha Ideal

Domingo 31

01:20 Boas Noites: Passado em Elm Street

Sábado 28

21:00 Estação da Manhã Vida

Domingo 29

22:00 Sessão Especial: A Profissional

Sábado 30

00:20 Sessão Especial: A Rapariga do Tambor

Domingo 31

21:55 Crime Partido

Sábado 28

00:25 Sessão Especial: Robôcop - O Filme da Futura

Domingo 29

02:35 Boas Noites: Grit/ Night - A Vida e um Jogo

Quarta 1

21:55 Legião Esplênda com Acares Pia

Quinta 2

01:20 Boas Noites: Bad City Blues

Quinta 26

19:30 Espaço Infantil: Monstro Por Engano

Sexta 27

20:30 Sabrina
21:00 Peranangens

Domingo 29

23:20 Um Café no Majestic

Sexta 27

20:30 Sabrina
21:00 Peranangens

Domingo 29

23:20 Um Café no Majestic

Sexta 27

20:30 Sabrina
21:00 Peranangens

Domingo 29

23:20 Um Café no Majestic

Sexta 27

20:30 Sabrina
21:00 Peranangens

Domingo 29

23:20 Um Café no Majestic

Sexta 27

20:30 Sabrina
21:00 Peranangens

Domingo 29

23:20 Um Café no Majestic

Sexta 27

20:30 Sabrina
21:00 Peranangens

Domingo 29

23:20 Um Café no Majestic

Sexta 27

20:30 Sabrina
21:00 Peranangens

Domingo 29

23:20 Um Café no Majestic

Sexta 27

02:00 Jogo Limpo
04:00 Vibrações

Sábado 28

00:15 Dias do Cinema
03:50 Vibrações

Domingo 29

23:00 Cuidado com as Espalhas
00:30 Esta Semana
01:30 Mareses de 17

Segunda 30

04:10 Portugal Radical
Terra 31

Quinta 26

21:30 Porto das Milagres
23:30 Espaço Cine

Sábado 28

21:30 Jornal da Noite
23:30 Noites Marcianas

Domingo 29

00:20 Bola 6 Massa
02:20 Que Loucura de Família

Sexta 27

21:50 Círcos de Água
23:45 Pavão em Chamas

Sábado 28

01:35 Filme
04:20 Super Pai

Domingo 29

22:00 Filme
04:00 Grandes Esperanças

Sexta 27

18:30 Perseguição Impiedosa
23:00 Annie Hall

Sábado 28

10:30 Vivendo o Presente
15:00 A despedida

Domingo 29

01:00 H8 Que a Lei me Segure
03:00 Mercy Point

Quinta 26

01:50 Diário Económico
03:55 Direito de Nascer

Sexta 27

23:10 Tic Tac Milionário
04:30 Filme

Domingo 29

04:05/6:50/9:40
9:05/11:50/14:40
20:05/26:50/29:40

Sexta 27

14:00/17:30/21:00
17:00/17:42/20:30
14:05/6:50/9:40
9:05/11:50/14:40
20:05/26:50/29:40

Domingo 29

12:50/16:37/20:30
14:50/17:37/20:30
12:50/16:40/17:55
18:50/22:40/14:25
17:50/20:40/21:55
19:50/22:40/23:25

Sexta 27

12:50/16:37/20:30
14:50/17:37/20:30
12:50/16:40/17:55
18:50/22:40/14:25
17:50/20:40/21:55
19:50/22:40/23:25

destaques da programação
de 26 Julho a 1 de Agosto

Quinta-feira 26

10:00 GNT
Esporte
15:00 Garotas do programa
20:00 Roque Santeiro

Sexta-feira 27

14:00 Cambalão
17:45 O Brasil é aqui

21:30 Programa música brasileira

Sábado 28

11:30 Brasil sem limites
13:30 Super bonita

Domingo 29

20:30 Programa do Jô

Sexta-feira 26

11:48 A paixão de George Lucas
16:05 O último assalto

23:00 A cutra frente de terror

Sábado 27

11:30 Quem tem medo de Virgínia Woolf

18:30 Perseguição Impiedosa
23:00 Annie Hall

Domingo 28

10:30 Vivendo o Presente
15:00 A despedida

23:30 Só tu

Quinta-feira 26

10:00 Pulso da terra
14:00 Diário de Explorador

22:30 Pedras e ossos

Sexta-feira 27

11:00 Tempo da ciência
17:00 O Último Deus da Montanha

Domingo 29

06:05 Lisboa
06:35 Lisboa 9
08:40 Lisboa 7
09:00 Lisboa 8
09:40 Lisboa 12 (1)
10:05 Lisboa 12 (1)

12:15 Lisboa 7
09:30 Lisboa 7
13:00 Lisboa 9
12:10 Lisboa 9
12:20 Lisboa 7
13:05 Lisboa 9
13:20 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

Segunda e sexta-feira:
A sair de Santiago
07:25 Lisboa 7
07:25 Lisboa 7
08:25 Lisboa 9
08:25 Lisboa 9
11:05/11:50/14:40
20:05/26:50/29:40

12:50/16:37/20:30
14:50/17:37/20:30
12:50/16:40/17:55
18:50/22:40/14:25
17:50/20:40/21:55
19:50/22:40/23:25

Sexta-feira 27

12:50/16:37/20:30
14:50/17:37/20:30
12:50/16:40/17:55
18:50/22:40/14:25
17:50/20:40/21:55
19:50/22:40/23:25

Domingo 29

12:50/16:37/20:30
14:50/17:37/20:30
12:50/16:40/17:55
18:50/22:40/14:25
17:50/20:40/21:55
19:50/22:40/23:25

fortuna

Sábado 28

11:00 Os Ousados
13:30 Saber Rider
16:30 Ninja Hattori
19:30 Denver

Sábado 28

12:30 A orquestra do Oscar
16:00 Crocoduro
21:00 Universo Perdido

Domingo 29

11:00 Saúde Infantil
12:00 Mais vale prevenir
15:30 Cuidados com o coração

Sexta-feira 27

10:10 Uma guerra ardorosa
16:15 A moçada
23:40 revolta no Pacífico

Sábado 28

12:45 Sinais, sintomas e doenças
16:00 Viver até aos 100
17:15 Saúde e trabalho

Domingo 29

08:30 Linha do Cidadão
10:30 Grande Tema
15:00 Caminhos Medicina

18:30 Alax/ Milão
20:15 Liverpool/ Valencia
22:15 Desportos motorizados

Sexta-feira 27

13:00 O mundo do futebol
18:30 Farense/ Sevilha
22:45 Voleibol de praia

Sábado 28

13:45 África do Sul/ Nova Zelândia
17:00 Milán/ Valencia
22:00 Farense/ V. Guimarães

Domingo 29

06:05 Lisboa
06:35 Lisboa 9
08:40 Lisboa 7
09:00 Lisboa 8
09:40 Lisboa 12 (1)
10:05 Lisboa 12 (1)

12:15 Lisboa 7
09:30 Lisboa 7
13:00 Lisboa 9
12:10 Lisboa 9
12:20 Lisboa 7
13:05 Lisboa 9
13:20 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

Sexta-feira 27

13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 7
13:55 Lisboa 7

farmácias de serviço

De 26 de Julho a 1 de Agosto

Dia 26 Farmácia Moura R. Manuel Fimking
Dia 27 Farmácia Central R. dos Mercadores
Dia 28 Farmácia Moderna R. Camb. Grande Guerra, 103
Dia 29 Farmácia Higienista R. José L. Costa, 162 r/c - Esquina
Dia 30 Farmácia Avineira R. de Cambira, 13
Dia 31 Farmácia Avineira, Dr. Lourenço Pelegrino, 795
Dia 01 Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104

lanchas-transria

Partidas

S. Jacinto Vero Cruz (Luz)
06:30/07:00/06:12:45
14:30/15:00/14:00:00

combóis

Parte/Aviro/Lisboa
Alto

14:00/17:30/21:00
17:00/17:42/20:30

14:05/6:50/9:40
9:05/11:50/14:40
20:05/26:50/29:40

12:50/16:37/20:30
14:50/17:37/20:30
12:50/16:40/17:55
18:50/22:40/14:25
17:50/20:40/21:55
19:50/22:40/23:25

12:50/16:37/20:30
14:50/17:37/20:30
12:50/16:40/17:55
18:50/22:40/14:25
17:50/20:40/21:55
19:50/22:40/23:25

12:50/16:37/20:30
14:50/17:37/20:30
12:50/16:40/17:55
18:50/22:40/14:25
17:50/20:40/21:55
19:50/22:40/23:25

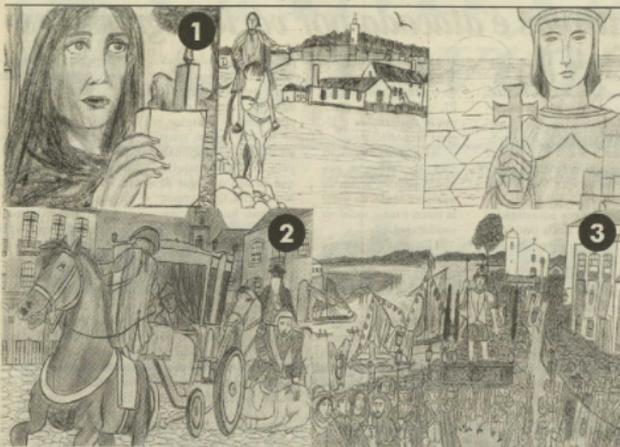
12:50/16:37/20:30
14:50/17:37/20:30
12:50/16:40/17:55
18:50/22:40/14:25
17:50/20:40/21:55
19:50/22:40/23:25

12:50/16:37/20:30
14:50/17:3

Recordar as Comemorações do Milenário e Bi-Centenário de Aveiro

959 * 1759 * 1959

(1ª Parte)



1 - A Condessa Mumadona Dias, aspecto de Aveiro (Alavarium) no século X (ao tempo da doação de Mumadona) e a estatua da Condessa, em Guimarães, de Alvaro de Bree.

2 - O atentado a D. José I, em Lisboa.

3 - Procissão em honra de S. Miguel, comemorando a elevação de Aveiro a cidade.

Há precisamente 42 anos, neste mês de Julho, a cidade de Aveiro transformou-se no centro nevrálgico de toda a actividade social e cultural do país. As solenes comemorações do Milenário e Bi-Centenário de Aveiro, em 1959, constituíram um desafio em várias frentes.

Povulo Vitório

De 28 de Junho a 26 de Julho de 1959, decorreram em Aveiro as solenes comemorações da entrada no segundo milénio de existência histórica do seu povoamento e do terceiro século da sua elevação a cidade. A importância que, na altura, se atribuiu a este evento, apenas constituiu material que um reconhecimento do progresso material e espiritual da região e das suas gentes.

De Mumadona a D. José I

Para além dos factos históricos já citados, as Festas do Milenário e do Bi-Centenário de Aveiro tinham também como o objectivo aprofundar a importância da região no crescimento do país, motivar a expansão das diversas actividades económicas, em particular a indústria e o turismo e, claro está, identificar os azeiteiros com a sua história e cultura.

A primeira e grande efeméride digna de tão solene celebração prendia-se, pois, com o facto de se assinalar a passagem do primeiro Milenário da nossa existência, comprovada por um documento do ano 959 da era de Cristo, transcrito no "Diplomata et Chartae" do Portugal e Monumenta Histórica, em que é referida uma doação que a Condessa de Mumadona Dias fez ao convento de Guimarães, baseada em "terrae in Alavario et salinas que ibidem comparavimus".

Esta doação vem no seguimento da importância adquirida pela população de Vimaranes (Guimarães), em termos religiosos, económicos e sócio-políticos, graças à fixação de Mumadona na quinta de Creixomil e à posterior fundação do mosteiro. O cenóbio e o futuro castelo de S. Mamede (968) fariam de Guimarães a sede do Con-

dado Portualense, cujos limites abrangiam a sul a região do Baixo-Vouga e o Mondego, onde se inseria Aveiro.

A segunda grande comemoração visava celebrar o bi-centenário da elevação de Aveiro a cidade, motivada pelo gravíssimo atentado a El-Rei D. José I. De facto, na noite de 3 de Setembro de 1758, saindo o monarca da casa de uma amante em carruagem, foram contra ele disparados dois tiros de bacamarte, que o feriram ligeiramente num braço. Como principal responsável foi apontado o então Duque de Aveiro, D. José de Mascarenhas.

A 13 de Dezembro do mesmo ano, a população de Aveiro, ao tomar conhecimento deste incidente, indignou-se contra tal acto e também contra o donatário da vila, pedindo que ficasse sob a tutela de El-Rei. Querendo reparar os danos morais causados à "vila notável" e atender a este pedido - e enquanto D. José de Mascarenhas subia ao cadafalso e eram confiscados os seus bens, extinguindo-se o ducado - El-Rei, por real cédula, elevou Aveiro à categoria de cidade, em 11 de Abril de 1759.

Designado pela Câmara Municipal, o capitão-mor João de Sousa Ribeiro trouxe o documento real e entregou-o nos Paços do Concelho a 29 de Setembro, festa de S. Miguel, de cuja igreja matriz da nova cidade era orago. Estava presente a Vereação, a Nobreza e o Povo.

A elevação de Aveiro a cidade implicaria mais tarde a criação de nova diocese, autorizada pelo Papa Clemente XIV, a 12 de Abril de 1774, pelo Breve "Militantis E Ecclesiae Gubernacula". Daí resultaria um claro rompimento político-religioso com a dependência de cinco séculos à capital do Mondego.

Continua

exposições

► No espaço "Olaria" está patente uma exposição colectiva de pintura que procura sensibilizar as pessoas para "Não abandone os animais - faça férias com eles", tal é o título da mostra que engloba obras de Fernando Rodrigues, António Vaz, Aurora Peres, Carlos Lourenço, Carlos Mourinho Campos, Fernando Cosme, Herculanio, João Paulino, José Monteiro, Paulo Solá, Sofia Lee e Zélia Rocha.

► Até 31 de Julho, está patente no Museu Júlio Dinis-Uma Casa Ourense, a exposição "O leitor escute para que seja possível...". 2ª feira das 14h00 às 17h00, de 3ª a 6ª feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

► Está patente em S. João da Madeira, a exposição do British Council "Tales Isle", no Instituto de Línguas de S. João da Madeira

► Está patente em S. João da Madeira, a exposição dos alunos da Faculdade de Belas Artes do Porto, "As imagens do Desenho 2001, no Museu da Indústria de Chaplaria, em S. João da Madeira

► Está patente até ao dia 31 de Julho, na Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, a Exposição de Espantalhos "Reviver Vivências"

► Até ao final do mês de Julho na Sala Cértima, em Oliveira DO Bairro, António dos Anjos "Titou" exões pintura, numa retrospectiva de 17 quadros que marcam um período da sua vida de artista.

► Na Garia Grade, em Aveiro, até ao final do mês, pode ser visitada uma colectiva onde surgem nomes como Manuel Patrão, Pedro Pexan, Isaque e Xico Lucena, na escultura, e Carlos Carreira, Sobral Centeno, Cruzeiro Seixas, Eugénio Granell, Quintas e Maciej Wlosniaky.

► Está patente até ao dia 29 de Julho, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Fornos, a 3ª Exposição "Retalhos de Arte e Cultura", em Santa Maria da Féria

► Está patente até ao dia 5 de Agosto, a Exposição de Jovens Artistas, no Convento de Lóios - Museu Municipal, em Santa Maria da Féria

► Está patente até ao dia 5 de Agosto, na Galeria Municipal de Aveiro, a Exposição de Pintura de António Leite

► Está patente até ao dia 28 de Julho, a Exposição de "Eça de Queiroz Os Passos de um Trajecto", no Atrio da Biblioteca Municipal de Aveiro

► Está patente até ao dia 29 de Julho, uma Exposição da Associação Cultural dos Artistas de Escriça Colectiva de Artes Plásticas, na Galeria Morgados Pereira, em Aveiro

► Está patente até ao dia 31 de Agosto, a Exposição "A Poesia de Ferro" de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

► Está patente até ao dia 5 de Agosto a Exposição de Pintura "In (...) acabado" da autoria de Ruy Silva, no Museu de Aveiro

► Está patente até ao dia 5 de Agosto, a Exposição "Visita Alegre nas Reservas do Museu de Aveiro", no Museu de Aveiro

► Está patente até ao dia 28 de Julho, a Exposição de Esculturas em madeira - Arte Sacra, do escultor Rui Carreira, na Galeria Agua Forte, em Aveiro, de segunda a sexta das 10h00 às 14h00 e das 15h00 às 18h00 e ao sábado das 15h00 às 18h00.

► Está patente até ao dia 29 de Julho, a Exposição "A Ria e o Mar", de Marcos Silvino, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mira.

► Até 5 de Agosto, no Centro Recreativo de Estarreja, pode ser visitada uma exposição de pintura de Maria Clara.

última página

Violações aumentam

Uma em cada seis vítimas é atacada por vários agressores

Uma entre cinco a 15 mulheres é violada em Portugal e uma em cada seis vítimas atacada por dois ou mais indivíduos, concluiu um estudo de um docente de criminologia no Instituto Nacional de Polícia e Ciências Criminais.

A conclusão de José Barra da Costa, é apoiada em documentos que o investigador recolheu, nomeadamente atas de vários encontros de especialistas realizados nos últimos anos, em Lisboa, e nos inquéritos de vitimização do Ministério da Justiça.

José Barra da Costa concluiu que os crimes sexuais em Portugal são «uma parcela mínima da criminalidade em geral», embora representem «um problema grave que não pode ser ignorado».

De facto, o número de inquéritos entrados na Polícia Judiciária (PJ) - referentes ao abuso se-

xual de crianças e adolescentes e dependentes - está a aumentar, situando-se nos 125 em 2000, mais 11,2 por cento do que no ano anterior (111).

Apesar do crescimento de processos, a constituição de arguidos não tem sido idêntica, ressaltam os mesmos dados da PJ. Ainda no ano passado, foram constituídos arguidos, no seguimento deste crime, 62 homens e quatro mulheres, e deitados seis homens.

No ano anterior, tinham sido constituídos arguidos 88 homens (mais 24 que em 2000) e quatro mulheres. Foram ainda deitados cinco homens.

Outro dado importante é a relutância das vítimas em participar o crime às autoridades. Ainda segundo José Barra da Costa, apenas um quinto das violações é

participada às autoridades.

Este silêncio deve-se a uma tentativa de esquecer o mau momento passado, o que às leva, muitas vezes, a nem sequer contar ao marido o crime de que foram vítimas.

Para o investigador existem ainda outras razões, que passam pela inexistência de um real segredo de justiça e da falta de conjugação de esforços.

«A mulher nem sempre está livre de ver a sua imagem reproduzida na comunicação social, se bem que como vítima, e de, por isso, ser julgada pela família e vizinhança que a irão apontar vezes que a irão considerar».

Por outro lado, desde que é cometido o crime, a mulher tem de reviver esse episódio doloroso inúmeras vezes: na esquadra da zona onde foi atacada, no Instituto

de Medicina Legal, onde tem de se sujeitar a testes constrangedores, e na PJ, onde tem de fazer novas declarações e alguns reconhecimentos.

As vítimas de violação não obedecem a nenhum padrão, sendo de qualquer idade, de todas as etnias e meio social ou estado civil.

O violador, por seu lado, não regista, por norma, «síndices de virilidade fora do comum», antes denotando «um certo conformismo e passividade», sendo o exemplo de que «o homem continua a ser o mesmo animal de sempre, só que adaptado a novas técnicas e materiais», comenta Barra da Costa.

É que o agressor assume, inclusive, no decurso das suas actividades sociais, «posições de obediência excessiva, conformes ao poder vigentes».

No entanto, prosse-

gue o investigador, «na fase de manifestação, deixa perceber atitudes de raiva, de posse e até, por vezes, de sadismo».

«O seu quadro mental obriga-o a escolher, pela violência, aquilo que ele não consegue de forma lícita. Quer impor, subjugar, humilhar, dominar, assumindo a sua virilidade da maneira que lhe parece ser a mais socialmente aceite», afirma.

Outro dado curioso é o facto de o violador, «não raras vezes, impular à vítima condutas duvidosas: estava a pedias; ela que não provocasse; fiz-lhe um favor. Assim raciocina o acto, constrói o discurso e justifica a sua masculinidade».

Para o investigador, «o delinquentes sexual é, em geral, um indivíduo complexado, alcoólico, provido de uma infância pouco estável, filho de

pais divorciados ou afastados largos períodos de tempo da família».

Barra da Costa apoia-se em outros estudos de especialistas, segundo os quais os agressores sexuais são, maioritariamente, «pessoas que sofrem de uma perturbação relacional grave, necessitando de terapêuticas específicas e duradouras».

O ordenamento jurídico-penal português - artigo 164 do Código Penal - define como autor de crime de violação «quem, por meio de violência, ameaça grave, ou depois de, para esse fim, a ter tornado inconstante ou posto na impossibilidade de resistir, constranger outra pessoa a sofrer ou a praticar, consigo ou com outrem, cópula, coito anal ou oral».

Em Portugal este crime é punível com pena de prisão de 3 a 10 anos.

Silhouette

Óptica nascimento

A New Definition in Sunwear